 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/03/26</p>
--	--	-------------------------

Acta N.º 49

1. No dia 26 de Março de 2008, pelas 21:00h, realizou-se a 49ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

Esta reunião foi dirigida pelo Sr. Alexandre Fernandes, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, e contou com as presenças, para além deste, dos Srs. Vaz de Sousa, Abílio Costa, José Torres, João Santos, Vítor Ramos, Fernando Sousa e José Serrano. Por parte da Câmara Municipal do Seixal estiveram presentes o Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o Sr. José Manuel Oliveira, adjunto do Sr. Vereador, o Prof. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador, o Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos, e a técnica da Câmara Municipal do Seixal, Susana Rosa, que secretariou.

2. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Análise de actividade a desenvolver pela Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal;

Estabelecimento de temas a debater em 2008 e calendário;

Assuntos diversos.

Antes de dar início à reunião foi proposto que se fizesse a apresentação de todos os elementos presentes, dado ser a primeira reunião com a nova composição.

Após ter sido lida a ordem de trabalhos da reunião, procedeu-se à explicação do conteúdo da pasta distribuída por todos os elementos presentes, chamando a atenção para o regulamento, para a análise apresentada nas grelhas sobre o trabalho desenvolvido pelo CDM desde o ano 2000 e pelo impacto dos assuntos discutidos no CDM nas decisões tomadas pela Câmara, valorizando o trabalho deste Conselho.

Sobre o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (Análise da actividade a desenvolver pela Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal) foi feita uma explicação sobre a função e a importância do Conselho Desportivo Municipal e referida a metodologia de trabalho a desenvolver durante o ano de 2008 com a realização de workshops e seminários referentes a várias temáticas calendarizadas.

Estes workshops serão realizados no período que antecede a reunião na qual determinada temática será discutida, e para os quais serão convidadas entidades ou parceiros especialistas na área a debater. Desta discussão poderão sair linhas de orientação e dinamizadoras para as reuniões do CDM e que sirvam de suporte nas deliberações a apresentar à CMS.

Relativamente ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos (Estabelecimento de temas a debater em 2008 e calendário) foi lida e apresentada a proposta dos temas a debater em 2008 e respectiva calendarização que é a seguinte:

Data	Tema
30 Abril	Análise sobre as conclusões do Fórum do Desporto da Península de Setúbal (áreas de acção e propostas retiradas do Fórum)
28 Maio	Análise sobre a integração de jovens em risco de marginalização
25 Junho	Análise sobre a transferência de competências na educação ao nível do desporto para as autarquias Relação escolas/clubes



23 Julho	A formação de agentes desportivos e voluntariado
24 Setembro	O Fórum do Desporto do Concelho do Seixal
29 Outubro	Análise dos estudos dos hábitos desportivos do concelho
26 Novembro	Análise das GOPs e alterações às normas e critérios de apoio para 2010
17 Dezembro	Jantar

B.1. Foi referida a importância da definição dos temas a tratar e decidido o envio prévio da documentação relativa a cada tema para análise.


B.2 . Após ter sido colocada a votação, foi aprovada por unanimidade a Proposta de Calendarização dos Temas a Debater em 2008.

3. Quanto ao ponto três da ordem de trabalhos, foram abordadas diversas questões, tendo ficado decidido o seguinte:

- Solicitar ao Gabinete Seixal Saudável o estudo por eles efectuado relativamente às necessidades/oportunidades da saúde, para análise e deliberação;
- Convocar reuniões com os Conselhos Executivos das escolas, afim de nomear dois representantes, um das escolas do 1º. Ciclo e outro das escolas de 2º., 3º. Ciclo e Secundário, para integrarem a Comissão executiva do Conselho Desportivo Municipal;
- Contactar a União Sindicatos de Setúbal para esclarecer a situação do o representante desta área, uma vez que o representante indicado não tem comparecido às reuniões.
- Convocar uma reunião com as instituições envolvidas no Projecto de Desporto para a População com Deficiência, para designar um representante.
- Reforçar a relação entre as Comissões Desportivas de Freguesia e os elementos integrantes do Projecto de Animação de Bairros, ficando para apreciação posterior a possibilidade de integração de representantes desta área na Comissão executiva do Conselho Desportivo Municipal.
- Foi referenciada pelo representante das Associações de Reformados do Concelho do Seixal a crescente importância do “Programa Continuar” junto da população idosa do Concelho, salientado com especial agrado o reforço da equipa técnica de apoio a este programa.

4. Nada mais havendo a discutir deu-se por encerrada a sessão.

Ficou agendada a próxima reunião para dia 30 de Abril de 2008, pelas 21.00 horas no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/04/28</p>
---	--	-------------------------

Acta N.º 50

1. No dia 28 de Abril de 2008, pelas 21:00h, realizou-se a 50ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

Esta reunião contou com as presenças dos Srs. José Serrano, João Santos, Carlos Carvalho, em substituição de João Belo, ausente por motivos de saúde, Luis Pedro, representante do Projecto de Desporto para Deficientes e António Santos, presidente da Junta de Freguesia do Seixal e a Subcomissária Idalina Borralho em substituição do Subcomissário Carlos Santos. Por parte da Câmara Municipal do Seixal estiveram presentes o Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o Sr. José Manuel Oliveira, adjunto do Sr. Vereador, o Prof. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador, o Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos, e a técnica da Câmara Municipal do Seixal, Susana Rosa, que secretariou.

2. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- Análise sobre as conclusões do Fórum do Desporto da Península de Setúbal;
- Assuntos diversos.

Antes de dar início à reunião, o Sr. Vereador justificou a ausência do presidente Sr. Alexandre Fernandes que está indisponível para continuar as suas funções no CDM, visto estar ausente do país por tempo indeterminado.

Na Comissão Desportiva de Freguesia de Fernão Ferro a realizar no dia 2 de Maio, irá a ser nomeado o novo representante da freguesia.

A reunião foi coordenada pelo Sr. João Santos, representante da freguesia de Amora, que se voluntariou para conduzir a ordem de trabalhos.

Após ter sido distribuída foi colocada à votação e aprovada por unanimidade a acta N.º. 49. Seguidamente procedeu-se à explicação do conteúdo da pasta distribuída por todos os elementos presentes, mais especificamente o documento elaborado pelo Gabinete do Seixal Saudável, que tinha sido referido pelo Dr. Vaz de Sousa na última reunião.

A. Em relação ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Vereador fez uma breve explicação sobre a realização do Fórum do Desporto da Península de Setúbal e quais as conclusões daí retiradas, nomeadamente fazendo referência ao contributo da região para o desenvolvimento do desporto no país, fazendo referência também à edição do livro das conclusões que seria distribuído por todas as autarquias e informando sobre a solicitação de agendamento de reuniões à Associação de Municípios, Grupos Parlamentares e Governo Português.

B. Seguidamente passou-se à análise da documentação enviada aos elementos da Comissão Executiva do CDM, relativamente às medidas decididas pelo Fórum:

1. O Sr. Vereador passou a enumerar as várias medidas referidas no documento de apoio à reunião e identificou-as com o trabalho desenvolvido pela CMS.

1.1. Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo será revisto em 2008 e apresentado no Fórum do Desporto do Concelho do Seixal em 2009.

1.2. Carta Desportiva Municipal – pretende-se concluir em Junho de 2008.



1.3. Plano Director das Instalações Desportivas – será uma consequência da Carta Desportiva.

1.4. Estruturas participativas do Movimento Associativo – Existem na grelha as Comissões Desportivas de Freguesia, Comissões Técnicas de Modalidade e Conselho Desportivo Municipal.

1.5. Projectos de promoção de saúde, desporto e actividade física – Projecto Movimento e Saúde, de forma mais específica os “Jogos do Seixal”.

1.6. Apoio à Educação Física no 1º. Ciclo do Ensino Básico – Projecto de apoio à Educação Física no 1º. Ciclo, onde se insere a participação dos 3ºs. e 4ºs. anos nas piscinas municipais.

O Sr. Carlos Carvalho colocou a questão da possibilidade de aumentar a participação nas piscinas, ao que lhe foi explicado que as escolas têm apenas 5 horas semanais para as várias áreas de expressão existentes no curriculum.

Relativamente às actividades de enriquecimento curricular, foi referido que vêm por em causa a Educação Física curricular, para além de não serem obrigatórias, daí a CMS ter decidido não ser entidade promotora.

1.7. Na elaboração de projectos específicos, foram referidos o Programa Continuar, o Programa de Desporto para a População Deficiente e o Projecto de Animação dos Bairros.

Depois da análise das principais medidas decididas pelo Fórum relativas às Autarquias, foi concluído que grande parte estava e continua a ser desenvolvida no concelho do Seixal. Assim, o Município consegue cumprir as medidas propostas.

2. O Sr. Luis Pedro, representante do Projecto Desportivo para População Deficiente, informou os presentes da realização do XV Campeonato de Portugal de Boccia, em Julho 2008.

2.1. Referiu a importância da dinamização do desporto para deficientes, que assume maior importância no norte do país e que, sendo difícil ao nível das infra-estruturas, poderá ser agilizado em algumas modalidades como é o caso do ténis de mesa.

2.2. Fez ainda um apelo aos elementos do Movimento Associativo presentes, para implementarem nos seus clubes actividades onde os deficientes possam participar de forma regular e não apenas pontualmente.

3. O Sr. João Santos referiu positivamente as acções de formação que têm sido feitas pela CMS para o Movimento Associativo.

4. O Sr. Vereador salientou a importância do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo no desenvolvimento das colectividades.

5. O Dr. António Santos referiu que o modelo como o Fórum do Desporto da Península de Setúbal possibilitou uma discussão dinâmica que permitiu um diagnóstico real das condições do concelho.

6. Para o Dr. António Santos a triagem das crianças deveria passar pelo Desporto Escolar, assim como lamenta que o Estatuto do dirigente associativo esteja ainda por regulamentar.

7. O Sr. João Santos reforçou a ideia da importância de existência de um espaço de debate como o Fórum do Desporto, de 2 em 2 anos.



8. O Sr. José Serrano discorda da situação de apenas os médicos de medicina desportiva poderem passar a declaração médica para a prática de desporto federado, assim como a não exigência do atestado médico para a prática da actividade física regular.


9. O Dr. Carlos Rabaçal reforçou a ideia que os membros do Conselho Desportivo Municipal devem acompanhar o desenvolvimento do desporto no concelho, assim como verificar se o trabalho desenvolvido pela CMS caminha no sentido de haver impacto da actividade física na saúde, referindo que o investimento em desporto poderá contribuir para uma diminuição do custo associado à manutenção da saúde. Referiu ainda que se verifica uma crescente desresponsabilização do sistema de saúde relativamente à actividade física.

C. Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi referido o seguinte:

- A realização de uma reunião com as escolas com o objectivo de nomear um representante, e na qual estiveram apenas 3 professores representantes de 2 escolas, ficando assim por definir o representante das escolas.
- Está ainda por definir o representante dos Sindicatos.
- Após ter sido colocado à votação, foi aprovada por unanimidade a colocação das actas do Conselho Desportivo Municipal no site da CMS.
- Cada reunião deverá ser preparada na reunião anterior, de forma a que os elementos constituintes do Conselho Desportivo Municipal possam analisar e reflectir sobre a documentação disponibilizada.

D. Nada mais havendo a discutir deu-se por encerrada a sessão.

E. Ficou agendada a próxima reunião para dia **28 de Maio de 2008**, pelas 21.00 horas no **Pavilhão Municipal da Torre da Marinha**.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/05/28</p>
--	--	-------------------------

Acta N.º 51

1. No dia 28 de Maio de 2008, pelas 21:00h, realizou-se a 51ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

Esta reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos, Adjunto Sr. José Manuel Oliveira, Dr. Melo de Carvalho, Dr. Carlos Rabaçal, Dra. Susana Rosa, Sr. João Santos, Sr. José Torres, Sr. Fernando Sobral, Sr. Carlos Carvalho, Dr. António Santos, Sr. Fernando Sousa, Sr. Vítor Ramos, Sr. Luis Pedro. Como convidados participaram a Dra. Anabela Soares (GAS), os Srs. Nuno Santos e Sérgio Machado da Associação Khapaz, a Sra. Luísa Semedo da Associação Juvenil Esperança da Quinta da Princesa, a Dra. Raquel Salgueiro (Técnica da CMS).

Não estiveram presentes:

- José Serrano (representante das colectividades da Freguesia da Aldeia de Paio Pires) – confirmou a sua presença embora a sua chegada estivesse prevista para mais tarde.
- Abílio Costa (representante das colectividades da Freguesia de Arrentela) – justificou a sua ausência por motivos profissionais
- Dr. Vaz de Sousa (representante das instituições de saúde) – não justificou a ausência
- Subcomissário Carlos Santos (representante das esquadras da PSP do Concelho do Seixal) – informou que não iria estar presente
- Cabo João Coelho – representante das esquadras da GNR do Concelho do Seixal
- Décio Ramos (representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal) - confirmou a sua presença
- Francisco Rosário (representante da União dos Sindicatos de Setúbal) – justificou a ausência por indisponibilidade e garantiu a nomeação de um novo representante dos sindicatos, para a próxima reunião

2. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Análise do tema “A integração de jovens em risco de marginalização”;


Assuntos diversos.

Tendo em conta que os representantes dos clubes de cada freguesia ainda não tinham indicado o nome para a presidência do Conselho Executivo do CDM, foi colocado à consideração dos presentes a proposta de a reunião ser coordenada pelo Sr. José Torres, o que foi unanimemente aceite.

O Sr. Vereador saudou a presença do novo elemento, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro, agradeceu a presença das pessoas convidadas por virem contribuir para o debate do tema e procedeu a uma breve explicação da importância da sua participação para o funcionamento do Conselho Desportivo Municipal.

3. Debate do tema:

3.1. A Coordenadora do Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal do Seixal, fez referência à importância do trabalho desenvolvido na área social, no que diz respeito à integração dos jovens e procurou estabelecer a relação entre esta actividade e o contributo do desporto. Desta comunicação

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/05/28</p>
--	--	-------------------------

destacamos os seguintes pontos:

3.1.1. Dados da realidade:

- a) No concelho do Seixal existem 56 instituições sociais que intervêm no terreno com o objectivo de criar serviços de apoio.
- b) A CMS tem 172 parceiros na área social, o que faz com que seja a maior rede social do país.
- c) Existe um plano de desenvolvimento social com 6 eixos de intervenção:
 - Idosos
 - Crianças
 - Animação de idosos e emigrantes
 - Equipamentos Sociais (lares de idosos, residenciais para jovens, etc.)
 - Emprego
 - Estudo de problemas sociais
- d) A freguesia de Arrentela tem maior percentagem de crianças e jovens (24%) do concelho, seguindo-se Amora, Aldeia de Paio Pires, Fernão Ferro, Corroios e Seixal.

3.1.2. Ideias centrais

O desporto e a arte são estratégias fundamentais para permitir a inclusão potenciando as relações sociais e a prática associativa:

- a) Promoção da igualdade de oportunidades conservando as diferenças mas eliminando as diferenças perniciosas ou negativas.
- b) Promoção de um serviço público que estimule a cidadania.
- c) Intervenção no terreno tendo por base os parceiros e as redes sociais, optimizando os recursos existentes.
- d) Participação do Município enquanto eixo central do trabalho a desenvolver, tendo como base a ideia de solidariedade, inclusão, cidadania e participação. O Município tem que participar no processo, pois só assim haverá evolução e responsabilidade.
- e) No mapa apresentado verifica-se a existência de um aglomerado maior de equipamentos desportivos na zona norte do concelho. Verifica-se também que a Arrentela tem maior percentagem de jovens e crianças mas não tem grande número de equipamentos desportivos.
- f) É muito importante ouvir a população, os grupos, as várias entidades existentes e integrar toda a informação, para que as práticas estejam adequadas às realidades.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Seixal, tem 376 processos activos e o desporto e outras actividades são fundamentais para a integração destes jovens.

3.1.3. Propostas para reflexão, na acção a desenvolver pela CMS na sua relação com a comunidade

- Existência de uma responsabilidade partilhada
- Prevenção como factor de desenvolvimento



- A participação e o “empoderamento” (dar voz aos interessados)
- A transformação social enquanto vector fundamental
- A autonomia por oposição à dependência
- Consciencialização versus apatia e conformismo
- Multiplicidade em detrimento de predominância

3.1.4. Conclusão:

Foi afirmado que ainda existe muito para fazer, embora a CMS tenha já um trabalho significativo desenvolvido nesta área.

E ainda que é importante que o desporto se aproxime mais das associações juvenis porque facilita o diálogo entre os jovens.

3.2. Seguidamente, a técnica da CMS responsável pelo Projecto Jogos Interculturais e Animação de Bairros, fez um ponto da situação deste projecto, referindo que:

- a) Foi realizado o diagnóstico da situação e o levantamento das necessidades conjuntamente com o Gabinete de Acção Social.
- b) Posteriormente foi feito o contacto directo com os bairros e com os seus jovens, tentando auscultar os seus desejos, necessidades e dificuldades.
- c) Existem actualmente duas comissões a funcionar com jovens residentes nos bairros ou residentes mas que mantêm alguma ligação ao bairro e o pretendem abrir à comunidade.
- d) A Câmara Municipal do Seixal já deu apoio a algumas iniciativas nomeadamente na Quinta da Princesa.
- e) Relativamente à Associação Khapaz existe já algum trabalho feito, por exemplo com a criação de uma equipa de futsal.
- f) Em Santa Marta de Corroios existe um grupo interessado em trabalhar neste projecto, mas não está ainda consolidado.
- g) Muitos dos jovens que trabalham neste projecto eram já enquadrados em algumas actividades da Divisão de Desporto e Equipamentos Desportivos, como é o caso das “Férias Desportivas” ou dos “Jogos do Seixal”.
- h) Algumas colectividades dificultam o acesso dos jovens de determinados bairros às suas instalações, mesmo com protocolos estabelecidos.

4. Do conjunto das intervenções dos participantes no debate, destacam-se os seguintes pontos:

- O desporto tem uma responsabilidade social de inclusão muito grande e poderá ajudar a combater os problemas da inclusão.
- É fundamental desenvolver perspectivas integradas tendo em conta as necessidades dos jovens. Existe uma grande dificuldade em valorizar os jovens que não têm qualquer estruturação na organização do seu tempo. Isto é uma forma de trabalhar a inclusão. A falta de referências, a falta de ocupação dos tempos livres, poderão ser trabalhados através do desporto.
- A vontade de integração tem que partir dos próprios jovens e muitos não demonstram essa



vontade. (Exemplos de integração bem sucedida – Seixal Futebol Clube e CCR Alto do Moinho)


- Os jovens têm que ser encarados como um grupo social específico em que a prevenção é uma questão essencial e onde o desporto pode ter um papel muito importante, dependendo da forma como for utilizado.
- A competitividade não é bem aceite por muitos jovens e para estes o desporto deve ser encarado como uma prática de solidariedade e uma prática de festa.
- Deve ser desenvolvido um processo de animação com a participação efectiva dos jovens, originando a sua responsabilização.
- O caminho para o êxito passa pela formação de animadores de dentro dos bairros, implicando também as organizações locais.
- A participação é fundamental na resolução de muitos problemas e os jovens têm que afirmar as suas necessidades
- As colectividades têm de se abrir para o exterior e disponibilizar as suas instalações para receberem os jovens problemáticos.
- Inexistência de equipamentos dentro dos bairros
- É fundamental a integração dos jovens na comunidade local.
- Não existem equipamentos sociais dentro dos próprios bairros
- Os equipamentos são muito importantes e devem estar disponíveis para a utilização, quer a nível formal ou informal, e para todos e na realidade isso não acontece.
- As juntas de freguesia têm um papel fundamental na problemática da inclusão
- Existem dificuldades de integração para as mulheres e para os jovens que não são especialmente dotados para determinada modalidade. A prática desportiva deve ser incentivada para além da prática do futebol. O “desporto para todos” só é possível desde que não exista qualquer tipo de marginalização.
- O trabalho a desenvolver nos bairros dirige-se a toda a sua população, não sendo exclusiva dos jovens.
- É fundamental que se dê uma evolução das mentalidades, promovendo o convívio entre crianças, idosos e deficientes.
- O envolvimento social dos jovens tem que passar por um papel desportivo, social e interventivo. Os jovens têm que participar com poder de decisão ou perdem o interesse.
- A rede desportiva internacional é a maior rede existente a nível mundial e está sub utilizada para as temáticas sociais.

5. Exemplo apresentado

Quinta da Princesa:

- Existe muito trabalho de parceria, no entanto o Clube da Quinta da Princesa está desocupado cerca de 70% do dia e os jovens não podem utilizar este espaço.

6. Propostas apresentadas

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/05/28</p>
---	--	-------------------------

6.1. Elaboradas na Comissão Desportiva de Freguesia do Seixal após análise do tema:

- a) Criar a figura de Tutor nos clubes que acompanhassem os jovens;
- b) Disponibilizar apoio psicológico gratuito através dos Bombeiros Voluntários do Seixal;
- c) Isenção do pagamento da inscrição no projecto “Férias Desportivas”;
- d) Isenção do pagamento na prática de uma modalidade.

6.2. Apresentação do Projecto de Animação de Bairros nas Comissões Desportivas de Freguesia, sensibilizando os clubes para receberem os jovens oriundos dos bairros problemáticos.

6.3. O Seixal Futebol Clube oferece-se integrar jovens da Associação Khapaz nas suas modalidades.

6.4. Organização de um Workshop para um debate mais alargado com outras instituições e parceiros.

6.5. Que o gabinete de Proximidade da Qta. da Princesa passe a acompanhar os jovens criando um programa de desenvolvimento local a exemplo do que foi feito na Arrentela.

7. Conclusões

Existe ainda muito trabalho a desenvolver e o trabalho nos bairros é muito importante e deve ser estruturado de forma a saber quais as necessidades reais.

- Importante apostar na formação dos jovens, sabendo qual é a formação necessária.
- Aprofundar o debate num Workshop ou mais, nos diferentes bairros, e/ou nas Comissões Desportivas de Freguesia.

8. Outros assuntos

Definição do tema para a próxima reunião (25 de Junho) – decidiu-se analisar o tema referido às necessidades da população deficiente e o contributo do desporto na melhoria da sua qualidade de vida, incluindo o ponto de situação do trabalho desenvolvido pela CMS e parceiros nesta área.

Em relação à participação na Comissão de Acompanhamento do PDM, foi decidido que o Sr. José Torres será o representante do CDM nesta comissão.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 25 de Junho pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta nº 52

1. No dia 26 de Junho de 2008, pelas 21:00h, realizou-se a 52ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

Esta reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos, Adjunto Sr. José Manuel Oliveira, Dr. Melo de Carvalho, Dr. Carlos Rabaçal e Dra. Susana Rosa da Câmara Municipal do Seixal, Sr. José Torres Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. João Santos representante das Colectividades da Freguesia de Amora, Sr. Fernando Sobral representante das Colectividades da Freguesia de Fernão Ferro, Sr. Carlos Carvalho representante das Colectividades da Freguesia do Seixal, Sr. Abílio Costa representante das Colectividades da Freguesia da Arrentela, Sr. José Serrano em representação das Colectividades da Freguesia da Aldeia de Paio Pires, Subchefe António Silva em representação do Subcomissário Santos representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal e o Sr. Luis Pedro representante das Associações da População Portadora de Deficiência.

Não estiveram presentes:

- Dr. Vaz de Sousa (representante das instituições de saúde) – não justificou a ausência
- Dr. António Santos (representante das Juntas de Freguesia do Concelho) – indisponível por questões profissionais
- Cabo João Coelho (representante das esquadras da GNR do Concelho do Seixal)
- Décio Ramos (representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal)
- Sr. José Nobre (representante dos sindicatos)
- Sr. Fernando Sousa (representante da União das Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho)
- Sr. Vítor Ramos (representante das Associações de Pais do Concelho) - indisponibilidade profissional

Como convidados participaram a Dra. Soraia Issufo (Gabinete de Acção Social) e a Dra. Raquel Salgueiro (Técnica da Direcção do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos/Divisão de Desporto e Equipamentos Desportivos).

2. A ordem de trabalhos foi a seguinte:



1. As necessidades da população deficiente, o contributo do desporto na melhoria da sua qualidade de vida e o ponto de situação do trabalho desenvolvido pela CMS e parceiros na área do desporto para deficientes.
2. Outros assuntos.

Antes do início da ordem de trabalhos a assembleia foi informada do resultado da reunião dos representantes do Movimento Associativo na Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 28 de Maio, em que foi eleito como novo presidente da Comissão Executiva o Sr. José Torres, representante do Movimento Associativo da Freguesia de Corroios.

3 – Apresentação do **Projecto de Desporto para a População com Deficiência**, da Câmara Municipal do Seixal

3.1. Enquadramento do projecto

- a) Carácter transversal em relação à realidade social estabelecendo várias relações com outros projectos;
- b) Alargamento da prática desportiva à população com deficiência no âmbito do desenvolvimento desportivo municipal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social desta população;
- c) Conjugação de esforços das entidades públicas e privadas de modo a promover o apoio e acompanhamento.

3.2. Relativamente ao diagnóstico da situação

3.2.1 De acordo com os dados dos CENSOS 2001 referente ao concelho do Seixal:

⇒ Dos 8120 casos recenseados de deficiência, 27% são casos de deficiência visual, 23% de deficiência motora, 16% de deficiência auditiva, 7% de deficiência mental, 2% de paralisia cerebral e 25% de situações não identificados.

3.2.2. A comissão técnica é constituída por 17 entidades do movimento associativo, salas de ensino estruturado, IPSS's e entidades privadas.



3.2.3. O trabalho desenvolvido junto das instituições e das suas populações registou uma acentuada participação e colaboração nas actividades desportivas desenvolvidas.

3.2.4. O projecto já envolveu nas suas actividades cerca de 5000 participantes com deficiência distribuídos de seguinte forma:

2005/2006 – 1973 Participantes

2006/2007 – 2179 Participantes

2007/2008 – 801 Participantes até Maio de 2008

3.3. Objectivos do Projecto

- ⇒ Promover a integração das instituições e indivíduos com deficiência na dinâmica desportiva municipal, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida e integração social;
- ⇒ Proporcionar à população com deficiência do Concelho do Seixal a participação em diversas actividades recreativas, desportivas e de lazer, tendo como intuito facilitar a vivência de novas experiências adaptadas às necessidades e características de cada individuo;
- ⇒ Facilitar a sociabilização dos indivíduos com deficiência através do aumento dos contactos pessoais com outros indivíduos, originando situações de igualdade de oportunidades, de modo a promover forma de inclusão e de cooperação social,
- ⇒ Promover a utilização dos recursos desportivo e recreativos disponíveis no Concelho do Seixal, à semelhança do que se tem verificado nos equipamentos desportivos municipais;

3.4. Estratégias de Intervenção

- ⇒ Estabelecer o contacto com as famílias dos indivíduos com deficiência o qual tem sido uma das dificuldades do projecto;
- ⇒ Contacto directo com as pessoas das instituições, promovendo o sucesso alcançado nas parcerias já existentes e a articulação com os serviços da CMS, nomeadamente da área social;
- ⇒ Levantamento, discussão e análise contínua das necessidades, sugestões e opiniões comuns do projecto, junto da comissão técnica;
- ⇒ Realização de acções de formação que deverá contar com um número significativo de intervenientes, desempenhando tarefas e funções diferenciadas;

3.5. Relativamente à participação da Comunidade

- ⇒ O projecto conta com a participação de um conjunto de diversas entidades, individualidades, colectividades desportivas, juntas de freguesia e com o apoio técnico e logístico dos serviços municipais;



⇒ O alargamento das actividades à população com deficiência que se em vindo a verificar, permite a integração dos indivíduos e a sua participação e o contacto com as modalidades e eventos desportivos realizados no Concelho do Seixal.

3.6. A articulação com outros projectos e entidades

⇒ A articulação com os projectos, serviços/órgãos municipais e entidades externas CMS, no sentido de envolver os diversos agentes que colaboram e participam na dinâmica desportiva municipal, assim como obter o seu apoio e acompanhamento nesta área;

⇒ A articulação com o Gabinete de Acção Social (serviço municipal responsável pela área da deficiência) tem sido fundamental para o desenvolvimento deste projecto, sendo articulado entre a DDED /DPMPED e o GAS todo o acompanhamento e apoio prestado indispensável à realização das iniciativas de desporto adaptado.

3.7. Actividades desenvolvidas em 2007/2008

⇒ Actividades regulares: Escola de Boccia / Natação Terapêutica / Brincar à Ginástica / Natação, Atletismo e Ginástica para os alunos dos 1º e 2º ciclo

⇒ Actividades integradas : Acções de Rugby Adaptado / acções de Jogos Tradicionais / Acções de Canoagem e Barcos Dragão / Acção de Formação sobre “Boas práticas de Desporto Adaptado” / Comemorações do Dia Internacional de Pessoa com Deficiência 2007 / 2º Torneio Cidade do Seixal de Basquetebol em Cadeira-de-Rodas / Workshop sobre Nutrição e Saúde no Desporto Adaptado / Desporto Adaptado no Natal|Primavera|Verão / Conversas sobre Desporto Adaptado no Feminino / Boccia para Todos / Estágios da ANDDEMOT

3.8. Actividades desenvolvidas e a desenvolver em 2007/2008 em articulação com outros planos e projectos

- ⇒ XXV Seixalíada
- ⇒ Jogos do Seixal 2008
- ⇒ Seixalíada Escolar 2008
- ⇒ Projecto de apoio à Educação Física no 1º Ciclo
- ⇒ Projecto Férias Desportivas

3.9. Propostas de implementação de modalidades para 2009 tendo em conta a promoção da utilização dos recursos e meios desportivos e recreativos disponíveis no Concelho do Seixal à semelhança do que se tem verificado nos equipamentos desportivos municipais:



- ⇒ Basquetebol em cadeira de rodas – CD “Os Trovões”
- ⇒ Ténis em cadeira de rodas no CCR Alto do Moinho
- ⇒ Ténis-de-mesa adaptado a desenvolver no IFC Torrense
- ⇒ Rugby em cadeira-de-rodas – ADRB – Casa SLB no Seixal

3.10. Considerações Finais

- ⇒ Um dos pontos fracos do projecto é a ausência de meios financeiros para a concretização de outras actividades igualmente importantes para esta população;
- ⇒ A falta de formação é notória principalmente ao nível dos dirigentes desportivos;
- ⇒ A actividade física pode quase na sua totalidade ser praticada pelas pessoas com deficiência, tomando em consideração o tipo e o grau de deficiência, fazendo as necessárias adaptações de regras e procedimentos de forma a facilitar a pratica desportiva da população deficiente.

4. Da apresentação do Sr. Luis Pedro representante das Associações da população portadora de deficiência, retiram-se as seguintes conclusões:

4.1. A Organização Mundial de Saúde reconhece a grande importância da actividade física para:

- 4.1.1. Saúde Física – reabilitação, manutenção, prevenção de malformações, combate ao sedentarismo
- 4.1.2. Saúde Mental – reforço da auto-estima, motivação, incremento de competências intelectuais, variabilidade de estímulos sensoriais que fomentam um leque mais alargado de respostas, controlo de sintomas depressivos e de ansiedade.
- 4.1.3. Saúde Social – valorização enquanto pessoas e cidadão, socialização, promoção de valores e regras de competição
- 4.1.4. Capacidade Funcional – postura, mobilidade, motricidade, organização espacial, terapia lúdica, desenvolvimento muscular, regulação do tónus muscular

A OMS aponta para a necessidade de políticas e programas que levam em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações e sociedades com o objectivo de integrar a actividade física no dia-a-dia de todas as faixas etárias incluindo mulheres, idosos, trabalhadores e portadores de deficiências, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

4.2. Dificuldades existentes no desenvolvimento do desporto adaptado



- ⇒ Medo do desconhecido?
- ⇒ Não ser desporto de “massas”?
- ⇒ Dificuldades técnicas e logísticas?
- ⇒ Recursos humanos?
- ⇒ Preconceito social?
- ⇒ Recursos financeiros?
- ⇒ Pouca procura?

5. Do debate do tema retiram-se as seguintes ideias chave:

5.1. Dificuldades e problemas no desenvolvimento do Projecto de Desporto para Deficientes

- O envolvimento social do deficiente é o principal problema deste grupo da população;
- A actividade desportiva com deficientes ainda não é considerada como regular mas de carácter pontual;
- Dificuldades em estimular os deficientes e as suas famílias a participarem nas actividades propostas, originando que $\frac{1}{4}$ dos participantes nas actividades do projecto sejam exteriores ao concelho do Seixal.
- Só se consegue a participação através dos professores das escolas ou instituições, como exemplo existe a escola de Boccia que o facto de funcionar ao sábado implica a participação directa da família, contribuindo para o baixo número de participantes;
- É quase impossível conseguir o contacto directo com as famílias, exigindo outras estratégias e o envolvimento de outras entidades para solucionar esta questão;
- O transporte adaptado existente na autarquia é insuficiente para as solicitações, pois muitas famílias não têm como transportar os seus familiares deficientes;
- Os clubes mais pequenos não abrem as portas à população com deficiência e muitas vezes têm barreiras arquitectónicas que dificultam a utilização por parte deste grupo;
- O voluntariado do movimento associativo dificulta o relacionamento com a população deficiente pela falta de formação nesta área;
- O movimento associativo considera que poderia ser mais procurado pelas instituições que trabalham com deficientes;
- Casos concretos:



- ⇒ Tentativa de abertura de uma classe de natação no Clube de Campismo Luz e Vida que não foi aceite.
- ⇒ Tentativa de implementar uma equipa de basquetebol em cadeira de rodas no Seixal Futebol Clube em 2006 e que não avançou.

5.2. Trabalho já desenvolvido

- Já foi realizado um grande trabalho na área do desporto para deficientes no Concelho do Seixal, como por exemplo a Escola de Boccia;
- Existe um trabalho de parceria e de articulação entre os vários serviços da CMS, em particular do Gabinete de Acção Social, com o objectivo de ir ao encontro das necessidades dos deficientes como por exemplo a identificação das barreiras arquitectónicas existentes e a elaboração de propostas de alteração;

Existência de projectos autárquicos específicos para a população com deficiência e idosos como é o caso de Bibliodomus, Seixal Acolhe, Colónias de férias “Bem-me-quer”

- Situações actuais de clubes que integram deficientes:

GDC Fernão Ferro:

- ⇒ Participam 4 deficientes nas modalidades desenvolvidas pelo clube com uma integração completa.

Seixal Futebol Clube

- ⇒ Participam 2 deficientes nas modalidades desenvolvidas pelo clube.

5.3. Outras questões

- A deficiência é um factor de grande desgaste para as famílias que não têm qualquer tipo de apoio social, e aquele que existe é essencialmente relacionado com questões administrativas e muito pouco apoio social efectivo.

5.4. Propostas

- 5.4.1. Fazer reflectir o trabalho desportivo com deficientes ao nível dos critérios de apoio ao Movimento Associativo;



- 5.4.2. Formação sobre o trabalho com deficientes para os técnicos que trabalham no Movimento Associativo;
- 5.4.3. Aumento da divulgação sobre deficiência, promovendo a discussão desta problemática e identificando as possibilidades da actividade desportiva e de intervenção do movimento associativo;
- 5.4.4. Todas as actividades organizadas pela CMS devem contemplar a actividade dirigida para deficientes;
- 5.4.5 Criação de pólos / secções de desporto adaptado com recursos humanos e técnicos especializados, com o objectivo de criar experiências piloto de desporto para deficientes nos clubes;
- 5.4.6. Análise e diagnóstico da situação actual para definição de objectivos e estratégias a desenvolver num futuro próximo;
- 5.4.7. Definição clara da intenção do Município, Juntas de Freguesia e outros sectores da sociedade no trabalho a desenvolver com a população deficiente no âmbito desportivo;
- 5.4.8. As instituições que trabalham com deficientes deverão contactar directamente as outras instituições e clubes para trabalho em parceria, identificando quais as modalidades que poderão enquadrar essa população;
- 5.4.9. Valorização das propostas da Comissão Técnica:
- ⇒ Criação do Dia Municipal da Pessoa com Deficiência (com debates e reflexão sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do desporto para deficientes)
 - ⇒ Aquisição, pela CMS, de mais um transporte adaptado, criando condições para permitir uma maior participação da população deficiente nas actividades.
- 5.4.10. Elaboração de um suplemento desportivo no boletim municipal onde a problemática do desporto adaptado fosse abordada;
- 5.4.11. Criação de uma newsletter para divulgação e promoção das actividades;



5.4.12. Aumento das acções de formação sobre o desporto para deficientes;

5.4.13. Fazer o levantamento dos deficientes que já estão enquadrados no movimento associativo;

5.4.14. Criação de um caderno reivindicativo para a CMS e para o Poder Central sobre a problemática do desporto para deficientes;

5.4.15. Realização de reunião de vereação para discutir e potenciar a acção relativa aos deficientes.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 23 de Julho pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta nº 53

1. No dia 23 de Julho de 2008, pelas 21horas, realizou-se a 53ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.
2. Esta reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos, Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira, Assessor Dr. Melo de Carvalho e Dr. Carlos Rabaçal, da Câmara Municipal do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. João Belo, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. José Serrano, representante das colectividades da Freguesia da Aldeia de Paio Pires; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Chefe Victor, representante das esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União de Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal.

Não estiveram presentes:

- Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal (não justificou);
- Dr. Vaz de Sousa, representante das Instituições de saúde do Concelho do Seixal (não justificou);
- Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal (não justificou);
- Sr. José Nobre, representante das Associações de Sindicatos (não justificou);
- Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro (em participação nas Festas Populares da Freguesia de Fernão Ferro);
- Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal (por estar ausente do Concelho);
- Sr. Luís Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População Portadora de Deficiência (por razões familiares).

Participaram como convidados:

- Sr. José Manuel Esteves – Núcleo de Árbitros de Almada/Seixal
- Dra. Cristina Fernandes – Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo



3. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- a) A Formação de agentes desportivos e o voluntariado
- b) Outros assuntos.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi lida a acta da reunião anterior da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 26 de Junho de 2008, que foi aprovada por maioria com a abstenção dos membros do CDM que não tinham estado na reunião a que se refere a acta (Dr. António Santos e Sr. Fernando Sousa).

4. Desenvolvimento da ordem de trabalhos (ponto 1. – a formação de agentes desportivos e o voluntariado)

4.1. Na introdução do tema foi referido:

- Que os dirigentes associativos e outros voluntários são responsáveis pela expressão maioritária do desporto que temos a nível local, regional, nacional e internacional.
- Que estes voluntários não têm o apoio nem as condições de formação adequadas às necessidades da sua intervenção e valorização.
- Que o modelo de formação vigente, na área do desporto, se tem revelado incapaz de resolver as necessidades dos “técnicos” voluntários.
- Que a formação dos voluntários é essencial para o progresso do desporto, função que deve ser encorajada e progressivamente melhorada.

4.2. Da apresentação do GAMA resultaram as seguintes notas:

- Os planos de formação do GAMA têm como objectivo contemplar as necessidades elencadas pelos próprios dirigentes associativos como sendo fundamentais para o desenvolvimento das suas funções nas colectividades.
- A recolha de informação sobre as necessidades de formação foi feita junto dos dirigentes associativos, da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal, dos serviços da Câmara Municipal do Seixal que se relacionam com o movimento associativo, do conhecimento da realidade associativa por parte do GAMA e dos seus técnicos, das alterações legislativas que têm implicações consideradas relevantes no movimento associativo.
- Foram realizadas 7 acções de formação no ano de 2007 - 4 na área da informática, 1 na área de comunicação e imagem e 2 na área da liderança.
- Participaram 82 formandos nas acções de formação em 2007 – dirigentes associativos, técnicos e colaboradores das colectividades, outros agentes do Movimento Associativo.



- Destes participantes 27% foram das IPSS, 22% de associações culturais, 18% associações desportivas, 16% associações imigrantes, 13% associações juvenis e 4% outras.
- Relativamente à avaliação dos participantes sobre as formações 81% responderam muito satisfeito, 19% satisfeito.
- No 1º semestre de 2008 foram realizadas 8 acções de formação, das quais: 4 na área da fiscalidade/contabilidade, 2 na área da informática/Internet, 1 na área de formação interna e 1 na área jurídica (estatuto de utilidade pública – nova legislação).
- Nestas participaram 86 formandos – dirigentes associativos, técnicos e colaboradores das colectividades e outros agentes do Movimento Associativo.

4.3. Da apresentação referida ao Plano de Formação do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos/DDED, resultaram as seguintes notas:

- O plano de formação tem como objectivo contribuir para a aquisição de conhecimentos e mobilização de capacidades e saberes (competências) dos diversos intervenientes nas actividades desportivas promovidas pela autarquia, visando a melhoria do seu funcionamento global.
- Responder às solicitações sugeridas pela evolução da acção, visando fornecer os meios capazes de lançar, consolidar, aperfeiçoar, autonomizar, e avaliar cada projecto.
- Tem como áreas de intervenção – atletismo, xadrez, voleibol, basquetebol, andebol, ténis de mesa, dança, actividades gímnicas, actividades aquáticas, planos de freguesia, professores 1º ciclo, programa continuar, férias desportivas, população portadora de deficiência, jogos tradicionais, movimento e saúde, artes marciais e desportos de combate, seixaliada, jogos do seixal, técnicos da DDED, bairros, canoagem e animação da Baía, futebol, malha.
- Tem como população alvo – animadores voluntários, árbitros e juizes, responsáveis de locais de jogo, capitães de equipa, dirigentes, delegados de jogo, monitores, técnicos, professores, praticantes e outros.
- No ano de 2007 fizeram-se 22 acções com um total de 560 participantes.
- No ano de 2008 houve um grande aumento do número de acções (58) resultando num aumento do número de formandos/parceiros envolvidos (1305).
- O plano de formação surgiu do levantamento das necessidades e auscultação do movimento associativo do Concelho, dos técnicos da DDED e de todos os parceiros envolvidos no projecto de desenvolvimento desportivo do Concelho.
- O plano de Futebol foi o que desenvolveu mais acções de formação (21), com 425 participações, segue-se o projecto do Desporto para Deficientes com 8 acções e 161 participantes. O projecto Qualidade e Recursos Humanos foi o responsável por 5 acções



de formação com 222 participações, que se dirigiram aos técnicos da DDED. Verifica-se que alguns dos projectos especiais e planos de modalidade não desenvolveram no 1º semestre de 2008 qualquer plano de formação. Para o 2º semestre de 2008 estão já previstas 8 acções, sendo possível a calendarização de mais acções de formação para além destas.

4.4. Da apresentação do Núcleo de Árbitros Almada/Seixal destacamos os seguintes aspectos:

- Acção de formação de árbitros de futebol permitiu formar 34 jovens árbitros (5/6 mais velhos), dos quais 22 no futebol e 12 no futsal.
- Vieram estudantes de duas escolas. Há ainda um vasto campo de recrutamento para a formação de árbitros.
- Em Outubro de 2008 realizar outro curso concelhio e, eventualmente, outros por escola.
- Há jovens que querem apostar no nível distrital, numa perspectiva “profissional”.
- Boa experiência para a CMS e para o Núcleo de Árbitros Almada/Seixal, a prosseguir e desenvolver.

4.5. Do debate registaram-se as seguintes notas:

- As necessidades de formação são uma questão central e é necessário tomar medidas para concretizar uma resposta que contribua para resolver/atenuar o problema, no Concelho do Seixal.
- Divulgar atempadamente o(s) planos(s) de formação para que cada colectividade possa adaptar-se a esse calendário.
- Rotatividade dos dirigentes e técnicos dos clubes dificulta a continuidade do processo formativo.
- Esta matéria deveria ser debatida nas comissões técnicas de modalidade e nas comissões desportivas de freguesia.
- Poderiam realizar-se protocolos para a área de formação (técnicos, monitores, dirigentes) entre a CMS e os clubes, encarando a formação numa linha de continuidade, e com implicações nos critérios de apoio.
- A formação para os dirigentes é essencial, para que estes não fiquem subalternizados em relação aos técnicos, em matérias fundamentais à sua actividade de gestão dos clubes.
- As acções de formação poderiam desenvolver-se por freguesia, para facilitar a participação.
- A creditação da formação (federações e outras entidades) é vantajosa para os formandos e pode ser um elemento mobilizador.



- Dar corpo à Escola de Formação de Dirigentes Associativos, em articulação com o GAMA, solução já aprovada pela Câmara mas a que não se deu seguimento.
- Criar estruturas próprias dos dirigentes para desenvolver o processo, envolvendo autarquias, clubes e federações.
- Formação dinamizada pela CMS, é diferente no seu conteúdo e objectivos, da formação pela via das federações e outros parceiros.
- Definir áreas de formação, definir objectivos e estratégias, definir meios técnicos, humanos e financeiros, elaborar calendários, concretizar um plano de formação global para 2009.
- Analisar porquê, apesar de 75% das associações terem a vertente desportiva, são sobretudo os IPSS e associações da área da cultura que frequentam as acções do GAMA.
- Ter em atenção as diferentes realidades e conteúdos a considerar na formação de dirigentes, técnicos e juizes/árbitros.

4.6. Propostas de temas para acções de formação:

- Acção de formação - Organização de Eventos Desportivos
- Acção de formação - para seccionistas dos clubes
- Acção de formação - 1ºs Socorros – curso básico de vida
- Acção de formação - Trabalho desportivo com jovens – da formação à competição
 - Acção de formação (repetir) – Comunicação e Imagem
 - Liderança
 - Acção de formação – Gestão de Instalações Desportivas
 - Acção de formação - manutenção de Instalações Desportivas
 - Acção de formação - segurança dos equipamentos e instalações desportivas
 - Acção de formação – organização interna de uma acção
 - Acção de formação - Informática
 - Acção de formação - Estatuto de Utilidade Pública

4.7. Notas conclusivas

- 1 – Reunião muito produtiva que tocou todos os pontos e agentes que intervêm nesta área.
- 2 – Surgiram muitas ideias e propostas de trabalho a ter em conta no futuro.
- 3 – Ficou claro o vasto conjunto de necessidades a que há que dar resposta, sendo que cerca de 50% dos técnicos que actuam nos clubes não têm formação.
- 4 – A situação específica e as necessidades específicas de formação dos dirigentes foi muito bem caracterizada pelos vários intervenientes.
- 5 – Colocar esta questão nas comissões desportivas de freguesia alargando o debate e precisando as áreas em que é mais importante intervir.



6 – Elaborar plano de acção mais sistematizado para desenvolver em 2009.

7 – Integrar nas GOP 2009 da CMS, verba específica para esta área.

8 – Ter em conta que o Fórum do Desporto da Península de Setúbal apontou para o Centro Regional de Formação Desportiva, questão a ter em conta na perspectiva do contributo que uma estrutura deste tipo pode trazer, para a resposta às necessidades de formação no Concelho do Seixal.

5. Desenvolvimento da ordem de trabalhos (ponto 2 –outros assuntos)

5.1. Foi estabelecido o calendário de temas para as próximas reuniões, de forma sequencial:

- 29/09/08 - Fórum do Desporto do Concelho do Seixal
- 29/10/08 - Estudo sobre os Hábitos Desportivos da população do Concelho do Seixal
 - A qualidade de vida da população idosa e o contributo do desporto
- 26/11/08 - Critérios de apoio ao Movimento Associativo Desportivo e análise das GOP 2009 da CMS para o desporto
- 12/12/08 - Plenário do CDM
- 17/12/08 - Jantar de natal da Comissão Executiva do CDM

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/09/29</p>
---	--	-------------------------

Acta N.º 54

No dia 29 de Setembro de 2008, pelas 21horas, realizou-se a 54ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos, Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira, Assessor Dr. Melo de Carvalho, Dr. Carlos Rabaçal e Drª Susana Rosa da Câmara Municipal do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. João Belo e Sr. Carlos Carvalho, representantes das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Subcomissário Carlos Santos, representante das esquadras da PSP do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião:


- Sr. José Serrano, representante das colectividades da Freguesia da Aldeia de Paio Pires que justificou a ausência por se encontrar em formação;
- Sr. Fernando Sousa, representante da União de Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal que se encontrava indisponível devido a reunião na associação da qual é dirigente;
- Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal;
- Dr. Vaz de Sousa, representante das Instituições de saúde do Concelho do Seixal;
- Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal;
- Representante das Associações de Sindicatos;
- Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro que iria ser representado pelo presidente do clube Sr. José Alberto Almeida, mas que não compareceu;
- Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal;
- Sr. Luís Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População Portadora de Deficiência.

1. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- a) Fórum do Desporto do Concelho do Seixal
- b) Outros assuntos de interesse municipal

Antes do início da ordem de trabalhos, foi lida a acta da reunião anterior da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 23 de Julho de 2008, que foi aprovada por maioria após a aceitação da proposta de alteração, com a abstenção do representante das colectividades da freguesia do Seixal, que não tinha estado presente na reunião a que se refere a acta (Sr. Carlos Carvalho).

Foi ainda realizada uma avaliação sumária da Festa de Abertura da XXV Seixalíada, sendo realçada a grande participação e considerando-a uma das maiores festas de sempre.

	<p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL DDED</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal do Seixal</p>	<p>Data: 2008/09/29</p>
---	--	--	-------------------------

2 - Análise do tema: “O Fórum do Desporto do Concelho do Seixal”

2.1. Na introdução do tema foi referido:

- O Fórum é um momento importante de avaliação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, e surge na sequência do Fórum do Desporto da Península de Setúbal que foi uma iniciativa importante e marcou o início de uma discussão séria sobre o desporto na região e no país, tendo sido estabelecidas a partir daí estratégias de desenvolvimento.

Desta forma o Fórum do Desporto do Concelho do Seixal visa genericamente, por um lado fazer a avaliação da resposta desportiva do Município nesta última década e por outro lado, perspectivar a acção a desenvolver no futuro e tem como principais objectivos:

- a. Analisar a situação do desporto no Concelho do Seixal, a acção da Câmara Municipal e da comunidade desportiva do Seixal
- b. Perspectivar a acção a desenvolver no futuro, para dar resposta às necessidades de prática desportiva da população.
- c. Contribuir para a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo e para a definição das prioridades a assumir no quadro da Carta de Equipamentos Desportivo.

2.2. Da apresentação do Fórum do Desporto do Concelho do Seixal resultaram as seguintes notas:

- O Fórum será constituído por 16 debates, sendo 6 deles de freguesia e 10 temáticos, no período compreendido entre Fevereiro e Maio de 2009, e de acordo com o seguinte calendário:
- Plenários de Freguesia: 06/02/2009, 06/03/2009, 20/03/2009, 03/04/2009, 17/04/2009, 04/05/2009
- Plenário de Pensionistas e Idosos – 06/02/2009
- Plenário da População Deficiente – 20/02/2009
- Plenário de Técnicos e Árbitros – 03/04/2009
- Plenário da Comunidade Educativa – 20/03/2009
- Plenário de Associações Regionais de Modalidade – 17/04/2009
- Plenário de Instituições Privadas com acção na área desportiva – 04/05/2009
- Plenário da Área da Saúde – 23/02/2009
- Plenário de Trabalhadores – 23/03/2009
- Plenário de Mulheres – 09/03/2009
- Plenário de Bairros – 06/03/2009
- O Fórum final será no dia 23 de Maio no Fórum Municipal, onde serão apresentadas as conclusões dos restantes debates.
- O Conselho Desportivo Municipal deverá ser o centro dinamizador dos debates.
- Os representantes das freguesias deverão ser os dinamizadores dos debates e os responsáveis pela apresentação das conclusões no fórum final.
- As juntas de freguesia deverão ser o pilar fundamental da discussão o que obrigará a um trabalho prévio de reflexão e aprofundamento da Carta Desportiva Municipal e do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo.



- A melhor estratégia e melhor modelo de debate será através de discussões centradas nas actividades/projectos de modalidade e projectos especiais a ter continuidade no Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo e sobre os equipamentos necessários e seu faseamento de execução.

2.2.1. Relativamente ao Plano de Desenvolvimento Desportivo

- Documento que tem servido de orientação para todo o trabalho desenvolvido pelo desporto na autarquia.
- A maior parte dos objectivos foram atingidos
- Deve ser analisado, corrigido e alterado de acordo com a avaliação realizada
- O PMDD deve garantir uma linha de orientação para a Câmara Municipal do Seixal e de todos os que têm acção directa no processo de desenvolvimento desportivo
- Deverá ser sujeito a análise na freguesia antes do plenário da freguesia.

2.2.2. Relativamente à Carta Desportiva Municipal

- É necessário definir com todo o rigor quais os equipamentos necessários e quais são concretizáveis, de acordo com as prioridades reais necessárias.
- A Carta Desportiva irá permitir a reserva de terrenos para equipamentos futuros, cuja caracterização é fundamental para a revisão do PDM.
- Serão elaborados documentos de apoio/fichas sínteses específicos por freguesia com o objectivo de ajudar o debate e a definição das prioridades de equipamentos e as propostas viáveis.
- A discussão deve ser feita ao nível do concelho, da freguesia e das unidades de planeamento mais elementares.

2.3. Propostas

1. Elaboração de um inquérito on-line para abranger toda a população.
2. Incluir no estudo da Carta desportiva a análise da taxa de ocupação dos pavilhões municipais.
3. Fornecimento dos projectos para 2009 dos planos de modalidade e projectos especiais aos membros da comissão executiva do CDM.

3. Ponto 2 da ordem de trabalhos – **Outros assuntos de interesse municipal**

3.1. Para a próxima reunião (29 de Outubro) irá ser convidado a estar presente um elemento do GAMA, responsável pelo Estudo dos Hábitos, e a coordenadora do Programa Continuar desenvolvido pela DDED.

3.2. Dia 3 de Dezembro é a data para a conclusão final da análise dos dados dos inquéritos, no quadro dos critérios de apoio e definição dos apoios para 2009.

3.3. Os representantes do movimento associativo da freguesia do Seixal informaram que:

- ✓ A Junta de Freguesia juntamente com os clubes da freguesia contactou o Centro de Medicina Desportiva que se deslocará ao Seixal para avaliação dos atletas a um custo de 17,00 euros.
- ✓ Lamentam a falta de contacto por parte dos “jovens em risco”, depois de se disponibilizarem para os receberem.



✓ Estão a aguardar indicações relativas à formação de dirigentes desportivos.

3.4. Foram dadas informações sobre os Jogos do Futuro, como um grande momento de afirmação a nível regional e que irão ter a sua cerimónia de abertura a 6 de Junho de 2009, competições a 10 e 11 de Junho, convívios de modalidades a 13 de Junho e encerrarão no dia 14 de Junho.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 29 de Outubro pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta N.º 55

No dia 29 de Outubro de 2008, pelas 21 horas, realizou-se a 55.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos, Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira, Dr. Carlos Rabaçal e Dr.ª Susana Rosa da Câmara Municipal do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. João Belo, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Fernando Sousa, representante da União de Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Luís Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População Portadora de Deficiência.

Estiveram ausentes da reunião: Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. José Serrano, representante das colectividades da Freguesia da Aldeia de Paio Pires; Sr. Carlos Carvalho representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Subcomissário Carlos Santos representante das esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; o representante das Instituições de saúde do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal.

Como convidados estiveram presentes: Dr. Miguel Gomes do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo; Dr.ª Sílvia Lima, Divisão de Desporto e Equipamentos desportivos; Dr.ª Soraia Issufo, Gabinete de Acção Social.

1. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- a) Estudo dos Hábitos Desportivos da População do Concelho do Seixal;
- b) A qualidade de vida da população idosa e o contributo
- c) Outros assuntos de interesse municipal

Antes do início da ordem de trabalhos, foi lida a acta da reunião anterior da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 29 de Setembro de 2008, que foi aprovada por maioria, com as abstenções dos representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal e da População com Deficiência, que não se encontravam presentes à data da reunião.

2 - Análise do tema: “Estudo dos Hábitos Desportivos da População do concelho do Seixal”

2.1. Da apresentação do tema resultam as seguintes notas:

- O índice de prática desportiva no concelho situa-se nos 33,2%, cerca de mais 10% que o índice nacional;
- A percentagem da prática desportiva da população idosa é superior à média nacional;
- Existem mais 10% de homens a praticar do que mulheres e existem vários factores que explicam este fenómeno;
- O escalão etário que menos pratica actividade física é entre os 40 e os 49;
- A um maior nível de escolaridade está relacionado um maior índice de prática desportiva;
- Todas as freguesias têm um índice superior ao índice nacional de prática desportiva;
- A resposta de “nem muito nem pouco” no grau de satisfação com a oferta desportiva do Concelho com uma percentagem de 29,4% indica desconhecimento da realidade;
- Na resposta dos equipamentos desportivos que fazem mais falta, a piscina aparece bastante destacada, mas pode ser considerada uma resposta instrumental pois envolve várias questões e a percentagem da resposta “piscina” (49,4%) é muito superior à percentagem de pessoas que iriam frequentar as piscinas;



- Existe uma boa visibilidade das iniciativas promovidas no Concelho destacando-se a Seixaláda e os Jogos do Seixal, 89,5% e 86,2% respectivamente;
- Existe consciência da importância do desporto embora nem sempre seja visível nos resultados;
- A falta de tempo para a prática está muitas vezes associada a questões familiares, sendo esta questão mais relevante nas mulheres (50,8%);
- Relativamente à actualização do estudo, que foi realizado em 2004, utilizando os censos de 2001, existem 2 condicionantes:
 - Sociológicas** – 5 anos são prazo mínimo para alterações no estilo de vida e atitude das populações
 - Técnicas** – só serão realizados censos em 2011 e só irão existir resultados provisórios em 2012; as projecções do INE são realizadas de 2 em 2 anos e só vão ao nível do concelho e não de freguesia, como é necessário;
- Os espaços menos utilizados são os espaços dos clubes assim como os pavilhões desportivos;

2.2. Outras informações:

- A população altera-se muito rapidamente e a projecção para 2008 é de 170 mil habitantes para o concelho.
- Os interesses alteraram-se e a oferta deve ser centrada nos interesses da população, principalmente nos espaços naturais;
- A Carta Desportiva e o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo são instrumentos fundamentais para potenciar a participação.

3 - Análise do tema: “A qualidade de vida da população idosa e o contributo do desporto”

3.1. Apresentação de PowerPoint sobre o Programa Continuar

- O “Programa Continuar” tem como finalidade **contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes idosos do concelho do Seixal**, procurando-se que esta população pratique actividade física regular e perceba os benefícios da sua prática, contribuindo desta forma para uma melhoria significativa do bem-estar e envelhecimento saudável.

3.1.1 Objectivos do Programa Continuar


- Promover a adesão de um número cada vez mais elevado de munícipes idosos à prática de actividades físico-desportivas de uma forma regular e controlada.
- Promover o esclarecimento de cada munícipe, visando estruturar em cada um, um processo de autogestão da sua prática desportiva e de participação nas actividades (individualmente e/ou em grupo).
- Melhoria da Condição Física.
- Melhoria da saúde e Prevenção de certas doenças.
- Sociabilização e Inclusão social
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (meios para garantir a sua idade funcional) da auto-estima, da auto-suficiência influenciando positivamente a componente psicológica.

3.1.2 Actividades do Programa Continuar

Realizaram-se regularmente aulas de ginástica de manutenção, caminhadas, convívios de malha, festas com diferentes características em áreas de participação, intervenção em eventos especiais, atletismo e actividades de Hidroginástica com o objectivo de criar hábitos de prática regular de actividade física.

Estas actividades desenvolvem-se, nas Associações de Idosos, nas Piscinas Municipais de Amora e de Corroios, Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento e nos locais mais aprazíveis do Concelho.

3.1.3 Hidroginástica

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2008/12/04</p>
--	--	-------------------------

Este Programa é da responsabilidade conjunta do Projecto Programa Continuar e das Piscinas Municipais de Corroios e Amora onde se desenvolve a actividade aquática, possibilitando a cerca de **2.474 idosos** esta prática físico-desportivas.

3.1.4 Atletismo para a Saúde

O Projecto Atletismo para a Saúde possibilitou diversificar a oferta de mais actividades físicas, praticadas de forma regular. Desenvolve-se no Complexo Municipal Atletismo Carla Sacramento, possibilitando a cerca de **60 idosos** esta prática desportiva.

É de salientar as vantagens para uma existência saudável desta população sénior, da corrida moderada, da marcha rápida e de todos os exercícios executados com uma intensidade progressiva e regular

3.1.5 Classes de Ginástica de Manutenção

Este projecto é da inteira responsabilidade das Associações de Reformados Pensionistas e Idosos existentes no Concelho do Seixal, mais de **400 idosos** frequentam as aulas de ginástica de manutenção.

Existem neste momento dezanove (**19**) classes de Ginástica de Manutenção nas Associações de Reformados do Concelho.

3.1.6 Formação de Animadores do Programa Continuar

Os Animadores Programa Continuar, são elementos voluntários que, de uma forma desinteressada, prestam a sua colaboração para o desenvolvimento do Projecto.

Receberam uma formação permanente adequada e devidamente organizada, ficando aptos a compreender a enorme importância da mudança de hábitos de vida sedentária, e as consequências para a preservação da saúde, a melhoria do bem estar, quando cada indivíduo realiza uma prática desportiva regular e de intensidade moderada.

Estes Animadores, constituem um corpo de (64) voluntários.

3.1.7 Estratégias de intervenção

- Envolver mais idosos nas actividades do Programa Continuar;
- Adaptar as actividades desportivas em função desta população;
- Promover Intercâmbio e partilha de experiências, entre as associações;
- Criação de secções seniores nos clubes do Concelho;
- Continuar o processo de formação de Animadores Programa Continuar;
- Reformular a Comissão de Acompanhamento do Programa Continuar, reduzindo o numero de elementos que a constituem, procurando rentabilizar o trabalho a ser desenvolvido;
- Manter a boa participação voluntária da comunidade no Projecto;
- Avaliação e o acompanhamento do Projecto por todas as entidades responsáveis;
- Continuar as visitas regulares às Associações, que facilitam a integração dos idosos nas iniciativas propostas.
- Com a formação dos Núcleos Seniores, melhorar a articulação com as Associações e os idosos que participam nas actividades.
- Procurar assegurar que o transporte da população sénior seja efectuado nas melhores condições possíveis;
- Compra de mais algum material específico para as classes de ginástica

3.1.8 Plano de Actividades para 2009



Designação actividade	Destinatários	Data	Local
Projecto Hidrosénior	Associações	Jan./Dez	Piscinas Municipais
Projecto Atletismo para a Saúde	População Sénior	Jan./Dez	CMACS
Fórum do Desporto do Concelho do Seixal	População Sénior	6 de Fevereiro	A definir
Festival Encerramento Hidrosénior	População Sénior	19 de Abril	Piscinas Municipal de Corroios
3ª Festa Desportiva do Idoso	Associações	Maio	Parque Desportivo da Verdizela
Agita Seixal	Associações	31 Maio	Baía do Seixal
Dia Municipal do Idoso	Associações	10 Junho	Parque do Serrado
Jogos do Seixal / Seixal Gym	População Sénior	27 Junho	A definir
Seixalíada	População Sénior	Set./Out.	Diversos
Formação Animadores Programa Continuar	População Sénior	Permanente	Associações
6ª Intervenção O Idoso, O Movimento e a Saúde	Associações	Set./Dez.	Associações

3.2. Do debate do tema resultam as seguintes notas:

- ⇒ O Programa Continuar apresenta uma grande diversidade de ofertas e deverá estar em evolução constante tendo em consideração os “novos idosos”, evitando a massificação da oferta;
- ⇒ Sendo maioritariamente a população feminina que está disponível para participar é necessário ir de encontro às suas necessidades e expectativas;
- ⇒ Deverá haver um maior investimento na divulgação não só junto da população idosa mas também para as outras faixas etárias, nomeadamente com as famílias, reforçando a importância da prática de actividade física;
- ⇒ Os técnicos deverão auscultar a população idosa actual sobre os seus interesses e hábitos identificando as necessidades reais de prática;
- ⇒ As associações confrontam-se com graves problemas a nível de espaço para as aulas de ginástica, e a nível financeiro no que diz respeito ao pagamento dos técnicos;
- ⇒ Actualmente as colectividades não têm capacidade para dar resposta aos idosos;
- ⇒ O contributo da autarquia é fundamental para o desenvolvimento deste projecto;
- ⇒ Muitos idosos praticam hoje a actividade que praticaram enquanto jovens;
- ⇒ No futuro irão aparecer pessoas que não estão ligadas a nenhuma colectividade e que possuem outros interesses mas que deverão ser captadas para o projecto municipal;
- ⇒ Existem actividades que são mais do interesse dos homens (p. ex. malha e sueca) e outras que são mais interessantes para as mulheres como é o caso da ginástica de manutenção e a dança.
- ⇒ O Plenário dos Idosos no âmbito do Fórum do Desporto do Concelho do Seixal será um espaço privilegiado para debater a questão da actividade física dos idosos e direccionar o trabalho a desenvolver no futuro;
- ⇒ A união da Associações de Reformados do Concelho do Seixal deverá ser o interlocutor entre a CMS e as associações de reformados;
- ⇒ Os dados dos Programa Continuar deverão ser analisados pela União das Associações de forma a perceber a situação actual;

3.3. Propostas



- a. Estabelecimento de protocolos com os clubes e associações no sentido da utilização em períodos de inactividade para os clubes e de desenvolvimento de actividades para as associações de reformados, por exemplo a dança;
- b. Formação de monitores para acompanhamento das actividades;
- c. Incluir no orçamento da CMS uma verba a atribuir às associações de reformados para ajuda nos custos das actividades regulares, nomeadamente a ginástica;
- d. Intensificar a acção junto das famílias alertando-as para os benefícios da actividade física dos idosos;
- e. Desenvolver actividades que incentivem a intergeracionalidade;
- f. Colocar monitores e equipamentos de rastreio nos locais onde existe uma grande frequência de actividade física informal;
- g. Encontrar estratégias para atingir todos os idosos para além dos enquadrados pelas associações de reformados;
- h. O Programa Continuar deverá trabalhar no sentido desenvolver a autonomia das instituições, no que diz respeito à gestão das suas actividades;
- i. Promover a participação das associações de reformados nas Comissões Desportivas de Freguesia, incentivando o debate sobre a problemática dos idosos, nomeadamente na intervenção que os clubes poderão ter nesta questão;
- j. Deverão ser encontrados níveis de intervenção de acordo com os diferentes grupos de idosos;
- k. Apostar nas caminhadas, jogos tradicionais e jogos de mesa;
- l. Promover a organização de bailes ou outras actividades de dança enquanto actividade física e actividade social;
- m. Proceder à avaliação do Programa Continuar /ponto de situação;
 - qual foi a evolução do Programa Continuar desde o seu inicio;
 - perceber o porquê da diminuição das inscrições nas aulas das piscinas de utentes oriundos das instituições de idosos e as causas do absentismo verificado por parte de algumas instituições;
 - fazer o levantamento da participação dos idosos nos vários projectos municipais
 - saber qual o levantamento do investimento do município na área deste programa;
 - proceder à avaliação da eficácia do Programa Continuar;

4. Ponto 2 da ordem de trabalhos – **Outros assuntos de interesse municipal**

- 4.1. O representante da Freguesia do Seixal informou que a data para o plenário da freguesia do Fórum dos Desporto do Concelho do Seixal (20 de Março) foi aprovada em Comissão Desportiva de Freguesia;
- 4.2. Pela complexidade da discussão irão ser propostos 2 dias para os plenários de freguesia, ficando um para discussão da Carta Desportiva Municipal e o outro para o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, o que irá possivelmente implicar a recalendarização de alguns plenários e a eventual anulação de plenários temáticos.
- 4.3. Informação sobre o calendário relativamente à actividade do CDM até final de 2008:
 - Reuniões com as freguesias sobre as Normas e Critérios de Apoio:
 - ⇒ Paio Pires – 17/11/2008 (18h00)
 - ⇒ Arrentela – 17/11/2008 (21h00)
 - ⇒ Fernão Ferro – 19/11/2008 (18h30)
 - ⇒ Seixal – 19/11/2008 (21h00)
 - ⇒ Amora – 24/11/2008 (21h00)
 - ⇒ Corroios – 26/11/2008 (21h00)



- Reunião Comissão Executiva CDM – 03/12/2008

Ordem de Trabalhos: Critérios de apoio ao Movimento Associativo Desportivo e análise das GOP 2009 da CMS para o desporto

- Plenário do CDM – 12/12/2008
- Jantar de Natal da Comissão Executiva do CDM – 17/12/2008

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 3 de Dezembro pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta nº 56

No dia 3 de Dezembro de 2008, pelas 21horas, realizou-se a 56ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos, Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira, Assessor Dr. Melo de Carvalho, Dr. Carlos Rabaçal e Dr.ª Susana Rosa da Câmara Municipal do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. João Belo e Sr. Carlos Carvalho, representantes das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. José Serrano, representante das colectividades da Freguesia de Paio Pires, Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Luís Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População Portadora de Deficiência

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; o representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal.; Sr. Fernando Sousa, representante da União de Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal;

1. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- a) Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo a análise das GOP 2009 da CMS para o desporto.
- b) Assuntos diversos

Antes do início da ordem de trabalhos, colocada a votação a acta nº 55 referente à reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 29 de Outubro de 2008, que foi aprovada por maioria, com as abstenções do João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora e Sr. Carlos Carvalho representante das colectividades da Freguesia do Seixal, que não se encontravam presentes à data da reunião.

2 – Da análise dos quadros com os apoios para desenvolvimento das Actividades Desportivas para 2009 resultam as seguintes notas:

2.1. Freguesia da Aldeia de Paio Pires

2.1.1. Clube Desportivo e Cultural do Casal do Marco

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 12 posições, da posição 24 para a posição 36:



- ⇒ Diminuição das secções – de 6 para 4
- ⇒ Diminuição no nº de atletas federados – de 7 para 0
- ⇒ Diminuição no nº de atletas não federados – de 78 para 65
- ⇒ Diminuição nos atletas do atletismo – de 25 para 12
- ⇒ Diminuição nos atletas do xadrez – de 15 para 8
- ⇒ Diminuição nos atletas < 14 anos – de 44 para 20
- ⇒ Diminuição Festa de Abertura da Seixalíada – de 23 para 3
- ⇒ Diminuição Festa de Encerramento da Seixalíada – de 26 para 6
- ⇒ Aumento nas actividades da Seixalíada – de 0 para 21
- ⇒ Diminuição das actividades dos Jogos do Seixal – de 46 para 42

2.1.2. Sociedade Musical 5 de Outubro

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 8 posições, da posição 30 para a posição 38:

- ⇒ Diminuição nos atletas não federados - de 105 para 75
- ⇒ Diminuição nos atletas do atletismo – de 12 para 0
- ⇒ Aumento nos atletas de xadrez – de 0 para 12
- ⇒ Diminuição nos atletas <14 anos – de 51 para 40
- ⇒ Diminuição no nº de técnicos (com e sem formação) – de 8 para 5
- ⇒ Diminuição na Festa de Abertura - de 20 para 14
- ⇒ Diminuição Encerramento - de 12 para 3
- ⇒ Diminuição actividades da Seixalíada - de 27 para 15
- ⇒ Diminuição na Festa de Abertura Jogos do Seixal - de 4 para 0
- ⇒ Aumento na Festa Encerramento Jogos do Seixal – de 6 para 18

2.1.3. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.

2.2. Freguesia de Amora

2.2.1. Centro Cultural e Desportivo das Paivas

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, subiu 4 posições, da posição 10 para a posição 6:

- ⇒ Igual nº de secções - 10
- ⇒ Aumento de atletas federados – de 46 para 83
- ⇒ Aumento no nº de <14 anos - de 159 para 197
- ⇒ Aumento no nº de técnicos - de 9 para 16
- ⇒ Aumento de participantes na Festa abertura Seixalíada - de 35 para 87
- ⇒ Aumento no nº de actividades da Seixalíada - de 101 para 155
- ⇒ Aumento no nº de actividades dos Jogos do Seixal – de 80 para 207
- ⇒ Aumento nas Férias Desportivas – de 85 para 115
- ⇒ Aumento no nº de iniciativas comunitárias organizadas pelo clube – de 10 para 18



- ⇒ Aumento de iniciativas a nível local – de 2 para 8
- ⇒ Diminuição nas iniciativas a nível regional – de 3 para 1

2.2.2. Clube Desportivo e Recreativo do Fogueteiro

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 4 posições, da posição 4 para a posição 8:

- ⇒ Aumento de atletas não federados – de 208 para 267
- ⇒ Diminuição no nº de < 14 anos – de 153 para 91
- ⇒ Aumento nos participantes na Festa Abertura Seixalíada – de 15 para 68
- ⇒ Diminuição na Festa de Encerramento da Seixalíada – de 48 para 20
- ⇒ Aumento nas actividades da Seixalíada – de 117 para 174
- ⇒ Diminuição na Festa de abertura dos Jogos do Seixal – de 30 para 10
- ⇒ Aumento na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal – de 10 para 15
- ⇒ Aumento nas actividades dos Jogos do Seixal – de 150 para 226
- ⇒ Diminuição no Agita Seixal – de 20 para 15
- ⇒ Aumento nº iniciativas comunitárias organizadas pelo clube – de 26 para 47

2.2.3. Sociedade Filarmónica Operária Amorense

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, subiu 7 posições, da posição 28 para a posição 21:

- ⇒ Aumentou os atletas federados - de 0 para 46
- ⇒ Aumentou atletas não federados - de 89 para 135
- ⇒ Aumentou atletas <14 anos - de 39 para 70
- ⇒ Aumentou os técnicos (com e sem formação) - de 6 para 15
- ⇒ Aumentou participantes Festa Abertura Seixalíada - de 40 para 80
- ⇒ Diminuição na Festa de Encerramento da Seixalíada – de 9 para 2
- ⇒ Aumentou actividades da Seixalíada - de 33 para 58
- ⇒ Aumentou actividades dos Jogos do Seixal - de 40 para 112



2.2.4. Grupo Recreativo e Cultural “Cariocas Futebol Clube”

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 5 posições, da posição 17 para a posição 22:

- ⇒ Aumentou nº atletas federados - de 0 para 22
- ⇒ Aumentou nº atletas não federados - de 105 para 116
- ⇒ Aumentou atletas <14 anos - de 46 para 50
- ⇒ Diminuiu participantes na Festa de Abertura da Seixalíada - de 50 para 35
- ⇒ Aumentou participantes na Festa de Encerramento - de 20 para 26
- ⇒ Aumentou actividades da Seixalíada - de 90 para 104
- ⇒ Aumentou na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 10 para 35
- ⇒ Aumentou actividades dos Jogos do Seixal - de 88 para 92
- ⇒ Aumentou participantes Férias Desportivas - de 58 para 70
- ⇒ Aumentou participantes Agita Seixal - de 10 para 30

2.2.5. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.

2.3. Freguesia de Arrentela

2.3.1. Clube Recreativo Desportivo das Cavaquinhas

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, subiu 6 posições, da posição 16 para a posição 10:

- ⇒ Aumento no nº. de secções - de 8 para 14
- ⇒ Diminuição de atletas federados - de 73 para 52
- ⇒ Aumento de atletas não federados - de 117 para 260
- ⇒ Diminuição no xadrez - de 80 para 61
- ⇒ Diminuição nos atletas < 14 anos - de 79 para 20
- ⇒ Aumento na Festa de Abertura da Seixalíada - de 150 para 241
- ⇒ Aumento das actividades da Seixalíada - de 60 para 146
- ⇒ Diminuição na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 40 para 10
- ⇒ Aumento nas actividades dos Jogos do Seixal - de 40 para 160
- ⇒ Aumento nas Férias Desportivas - de 0 para 29
- ⇒ Aumento nas iniciativas comunitárias - de 5 para 11
- ⇒ Aumento nas iniciativas locais - de 4 para 6
- ⇒ Aumento nas iniciativas regionais - de 0 para 7
- ⇒ Aumento nas iniciativas nacionais - de 0 para 3

2.3.2. Sociedade Filarmónica União Arrentelense

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 9 posições, da posição 32 para a posição 41:

- ⇒ Diminuição nos atletas não federados - de 43 para 27
- ⇒ Diminuição nos atletas <14 anos - de 32 para 3



- ⇒ Diminuição Festa de Abertura da Seixalíada - de 28 para 20
- ⇒ Diminuição nas actividades da Seixalíada - de 35 para 18
- ⇒ Diminuição das actividades dos Jogos do Seixal - de 35 para 20
- ⇒ Diminuição nas Férias Desportivas - de 55 para 25

2.3.3. Grupo Recreativo de Santo António

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 7 posições, da posição 38 para a posição 45:

- ⇒ Diminuição no nº de secções - de 5 para 2
- ⇒ Diminuição nos atletas não federados - de 73 para 32
- ⇒ Diminuição nos atletas < 14 anos - de 6 para 0
- ⇒ Aumento na Festa de Abertura da Seixalíada - de 6 para 12
- ⇒ Diminuição na Festa de Encerramento na Seixalíada - de 5 para 0
- ⇒ Diminuição nas actividades da Seixalíada - de 34 para 29
- ⇒ Diminuição na Festa Abertura dos jogos dos jogos do Seixal - de 34 para 16
- ⇒ Diminuição nas iniciativas a nível local - de 5 para 3

2.3.4. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.



2.4. Freguesia de Corroios

2.4.1. Clube Recreativo Desportivo Brasileiro/ Rouxinol

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 7 posições, da posição 12 para a posição 19:

- ⇒ Diminuiu nº de secções - de 8 para 4
- ⇒ Diminui nº de atletas federados - de 71 para 60
- ⇒ Diminui nº de atletas não federados - de 280 para 81
- ⇒ Diminuiu atletas na natação - de 13 para 0
- ⇒ Diminuição nos atletas < 14 anos - de 71 para 63
- ⇒ Diminuiu o nº de técnicos com formação - de 12 para 4
- ⇒ Diminuiu participantes na Festa de Abertura da Seixalíada - de 35 para 22
- ⇒ Diminuiu participantes na Encerramento da Seixalíada - de 24 para 21
- ⇒ Aumentou nº de actividades na Seixalíada - de 78 para 94
- ⇒ Diminuiu participantes na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 30 para 0
- ⇒ Aumentou nº de actividades nos Jogos do Seixal - de 45 para 64
- ⇒ Aumentou participantes nas Férias Desportivas - de 0 para 15
- ⇒ Aumentou participantes no Agita Seixal - de 20 para 25
- ⇒ Aumentou nº de iniciativas comunitárias - de 3 para 6
- ⇒ Diminuição das iniciativas locais - de 4 para 2
- ⇒ Diminuição das iniciativas regionais - de 9 para 14
- ⇒ Aumento das iniciativas nacionais - de 7 para 1

2.4.2. Centro Cultural e Desportivo Pinhal Vidal

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, subiu 5 posições, da posição 39 para a posição 34:

- ⇒ Aumentou nº de secções - de 3 para 5
- ⇒ Aumentou nº atletas federados - de 0 para 7
- ⇒ Aumentou nº atletas não federados - de 121 para 148
- ⇒ Diminuiu no nº de atletas de atletismo - de 33 para 0
- ⇒ Aumentou participantes na Festa de Abertura da Seixalíada - de 2 para 9
- ⇒ Diminuiu nº de actividades da Seixalíada - de 56 para 24
- ⇒ Aumentou nº de iniciativas comunitárias organizadas pelo clube - de 1 para 10

2.4.3. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.

2.5. Freguesia de Fernão Ferro

2.5.1. Associação Moradores dos Redondos

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, subiu 6 posições, da posição 16 para a posição 10:



- ⇒ Aumento no nº de secções - de 3 para 7
- ⇒ Aumento nº de atletas federados - de 110 para 136
- ⇒ Diminuição nos atletas < 14 anos - de 26 para 29
- ⇒ Aumento na Festa de Abertura da Seixalíada - de 20 para 26
- ⇒ Aumento na Festa de Encerramento da Seixalíada - de 50 para 5
- ⇒ Aumento nas actividades da Seixalíada - de 44 para 74
- ⇒ Aumento na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 0 para 16
- ⇒ Aumento nas actividades do Jogos do Seixal - de 22 para 86
- ⇒ Aumento nas iniciativas comunitárias organizadas pelo clube - de 2 para 12

2.5.2. União Rec. Juv. Fernão Ferro

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 10 posições, da posição 22 para a posição 32:

- ⇒ Diminuiu o nº de atletas federados - de 0 para 65
- ⇒ Aumentou o nº de atletas não federados - de 64 para 10
- ⇒ Diminuiu atletas do atletismo - de 40 para 29
- ⇒ Diminuiu atletas < 14 anos - de 65 para 58
- ⇒ Diminuiu na Festa de Abertura da Seixalíada - de 30 para 36
- ⇒ Diminuiu Festa de Encerramento da Seixalíada - de 75 para 0
- ⇒ Aumentou actividades da Seixalíada - de 26 para 30
- ⇒ Aumentou iniciativas comunitárias organizadas pelo clube - de 4 para 7

2.5.3. Associação Moradores Foros da Catrapona

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 4 posições, da posição 42 para a posição 46:

- ⇒ Diminuiu na Festa de Encerramento da Seixalíada - de 18 para 0
- ⇒ Diminuiu na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 0 para 4
- ⇒ Aumentou iniciativas comunitárias organizadas pelo clube - de 0 para 4

2.5.4. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.

2.6. Freguesia do Seixal

2.6.1. Clube de Campismo Luz e Vida

Comparando 2008 e 2009 na listagem do Concelho, desceu 8 posições, da posição 9 para a posição 17:

- ⇒ Diminuiu nº atletas federados - de 12 para 0
- ⇒ Diminuiu nº atletas não federados - de 161 para 136
- ⇒ Aumentou atletas < 14 anos - de 88 para 79
- ⇒ Diminuição na Festa de Abertura - de 71 para 40
- ⇒ Diminuição nas actividades da Seixalíada - de 139 para 97
- ⇒ Diminuição na Festa de Encerramento dos Jogos do Seixal - de 28 para 6




- ⇒ Diminuição nas actividades dos Jogos do Seixal - de 156 para 115
- ⇒ Diminuiu participantes nas Férias Desportivas - de 75 para 30
- ⇒ Diminuiu participantes no Agita Seixal - de 38 para 40
- ⇒ Diminui nº de iniciativas comunitárias organizadas pelo clube - de 10 para 6
- ⇒ Diminuiu iniciativas de nível local - de 2 para 1
- ⇒ Diminuiu iniciativas de nível regional - de 5 para 4

2.6.2. A colocação dos vários clubes na listagem da freguesia foi aceite pela comissão.

Após a análise ao nível das freguesias a ordenação dos clubes está de acordo com os dados apresentados, não havendo nada a alterar.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 3 de Dezembro pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2009/04/14</p>
--	--	-------------------------

Acta n.º 57

No dia 4 de Fevereiro de 2009, pelas 21 horas, realizou-se a 57ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos; Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira; Assessor Dr. Melo de Carvalho; Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos; Drª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto e Equipamentos Desportivos e Dr.ª Susana Rosa, técnica; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. José Serrano, representante das colectividades da Freguesia de Paio Pires; Sr. Abilio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela, Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Luís Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População Portadora de Deficiência; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações Reformados e Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Discussão das propostas de alteração às Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2010;
2. Outros assuntos de interesse municipal.

1. Discussão das propostas de alteração às Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2010;

1.1. Foi apresentado pelo Sr. Vereador um conjunto de sugestões retiradas das reuniões anteriores e nas Comissões Desportivas de Freguesia, sobre as alterações às normas e critérios de apoio para 2010, com as respectivas propostas de soluções a adoptar:

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2009/04/14</p>
---	--	-------------------------

1.1.1. Aumentar o peso do critério "Número de Atletas Federados", reduzindo o peso do critério "Número de Atletas Não Federados":

Proposta – Não deverá ser aceite por privilegiar um atleta federado em detrimento de um não federado, valorizando mais a lógica competitiva federada em detrimento da não federada, devendo coexistir ambas sem sobreposição de nenhuma delas.

1.1.2. Inserir um novo critério "Actividades Náuticas", no critério " Função Desportiva – Competição – Planos de Desenvolvimento Desportivo – Número de Atletas nas Modalidades";

Proposta – Deverá ser aceite, pela rentabilização desportiva que deverá ser dada à Baía do Seixal, considerada como factor estratégico no desenvolvimento do Concelho

1.1.3. Reduzir o peso do critério "Natação", no critério "Função Desportiva – Competição – Planos de Desenvolvimento Desportivo – Número de Atletas nas Modalidades";

Proposta – Deverá ser aceite como consequência da introdução das actividades da Baía.

1.1.4. Aumentar o peso do critério "Número de Técnicos com Formação", reduzindo o peso do critério "Número de Técnicos sem Formação";

Proposta – Não deverá ser aceite. O elevado número de técnicos sem formação em acção nos clubes do Concelho (210 num total de 552) não deverá ser desvalorizado, até porque grande parte correspondem a pessoas voluntárias. Devem avançar processos de formação específicas de modo inverter estes valores.

1.1.5. Contabilizar as iniciativas participadas pelos Clubes do Concelho, no exterior do mesmo.

Proposta – Deverá ser aceite. Apresentam-se 2 novos critérios que pretendem valorizar o sucesso competitivo federado, quer a nível regional, nacional ou internacional.

1.2. Notas e propostas retiradas da análise e discussão:

1.2.1 A importância da baía e a sua requalificação é traduzida no aparecimento de ponderação para as "Actividades Náuticas" na Função Desportiva de Competição e mais especificamente no Planos de Desenvolvimento Desportivo.



1.2.2. Manter a ponderação igual para os técnicos com e sem formação: identificar as áreas necessitadas de formação e promovendo acções de forma a diminuir a percentagem de técnicos sem formação. Durante um período deverá ser feito um grande esforço na formação a partir do qual os clubes com técnicos sem formação deverão ser penalizados.

1.2.3. Proposta dos representantes do Movimento Associativo:

1.2.3.1. Criação de um critério de apoio para as colectividades com secções de desporto adaptado, rentabilizando os recursos do movimento associativo.

1.2.3.2. Alteração da Função Desportiva de Competição de 7 (Modalidades/Secções Amadoras) para 8 e de 3 (Planos de Desenvolvimento Desportivo) para 2.

1.2.3.3. A natação não deveria ser considerada modalidade prioritária visto os equipamentos actuais não darem resposta à procura existente. Neste momento a actividade da natação do movimento associativo não pode crescer porque não existe capacidade de resposta nas piscinas municipais.

1.2.3.4. Deverá ser analisado o tipo de competição (de carácter nacional ou internacional) de forma a identificar a importância da prova.

1.2.3.5. Atribuição de subsídios aos clubes para os cursos de formação dos seus técnicos, "obrigando" à fidelização de 2 anos de trabalho no Município.

1.2.4. A opção de alargamento da prática desportiva à população foi a opção política que a autarquia desenvolveu nos últimos anos. O incentivo dos clubes para os grandes investimentos em equipamentos implicará a rentabilização dos investimentos da CMS em termos comunitários (modalidades prioritárias).

1.2.5. Deverão ser estabelecidos protocolos com entidades externas no sentido de credenciar as formações (por exemplo associações desportivas).



2. Relativamente ao ponto 2 - Outros assuntos de interesse municipal.

dada informação sobre as reuniões de discussão do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo e da Carta Desportiva Municipal - **Fórum do Desporto do Concelho do Seixal** , com o seguinte calendário:

2.1.1 Apresentação e debate do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo

a) Reunião da Área da População com Deficiência, Jogos Interculturais e de Animação de Bairros e Movimento Associativo das Freguesias do Seixal, Arrentela, Paio Pires e Fernão Ferro.

Local: Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades

Data: 25 de Fevereiro

Hora: 21h00

Relator: Luis Pedro (APCL- NAS)

b) Reunião da Área da População Sénior e Movimento Associativo da Freguesia de Amora

Local: Clube Recreativo da Cruz de Pau

Data: 2 de Março

Hora: 21h00

Relator: Fernando Sousa (União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal)

c) Reunião com a Comunidade Educativa

Local: Auditório da Junta de Freguesia de Amora

Data: 4 de Março

Hora: 17h00

Relator: por definir



d) Reunião da Área da Saúde e Movimento Associativo da Freguesia de Corroios

Local: Auditório da Junta de Freguesia de Corroios no Mercado do Miratejo.

Data: 9 de Março

Hora: 21h00

Relator: Miguel Natal

d) Reunião com Associações Regionais de Modalidade, Técnicos, Árbitros e Ginásios Privados

Local: Pavilhão Municipal do Alto do Moinho

Data: 16 de Março

Hora: 21h00

Relator: por definir

2.1.2. Apresentação e debate da Carta Desportiva Municipal do Seixal

a) Reunião da Freguesia de Paio Pires

Local: Clube Recreativo e Desportivo do Casal do Marco

Data: 23 de Março

Hora: 21h00

Relator: José Serrano (representante da Freguesia de Paio Pires na Comissão Executiva do CDM)

b) Reunião da Freguesia de Amora

Local: Sociedade Filarmónica Operária Amorense

Data: 30 de Março

Hora: 21h00

Relator: João Santos (representante da Freguesia de Amora na Comissão Executiva do CDM)



c) Reunião da Freguesia de Arrentela

Local: Portugal Cultura e Recreio

Data: 6 de Abril

Hora: 21h00

Relator: Abilio Costa (representante da Freguesia de Arrentela na Comissão Executiva do CDM)

d) Reunião da Freguesia de Corroios

Local: Ginásio Clube de Corroios

Data: 13 de Abril

Hora: 21h00

Relator: José Torres (representante da Freguesia de Corroios na Comissão Executiva do CDM)

e) Reunião da Freguesia de Fernão Ferro

Local: Auditório do Mercado Municipal de Fernão Ferro

Data: 22 de Abril

Hora: 21h00

Relator: Fernando Sobral (representante da Freguesia de Fernão Ferro na Comissão Executiva do CDM)

f) Reunião da Freguesia do Seixal

Local: Clube de Campismo Luz e Vida

Data: 11 de Maio

Hora: 21h00

Relator: Carlos Carvalho (representante da Freguesia do Seixal na Comissão Executiva do CDM)

2.1.3. Plenário Concelhio – Apresentação das Conclusões dos Debates e Respectiva Aprovação

Local: Fórum cultural do Seixal

Data: 23 de Maio

Hora: 9h30

Informação sobre a Unidade de Cuidados Continuados do Seixal

Será construída junto ao Lar de Idosos da Quinta da Princesa, funcionará 24 horas e terá capacidade de 30 camas, com serviços especializados de fisioterapia e hidroterapia.



Poderá ser rentabilizada em tratamentos de fisioterapia e recuperação na área do desporto.

Comissão Técnica do Desporto Adaptado – divulgação e convite à participação

13 de Fevereiro – “Das Boas Práticas a Pequim” -21h00 – Pav. Municipal do Alto do Moinho

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 11 de Março pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta n.º 58

No dia 11 de Março de 2009, pelas 21horas, realizou-se a 58ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim dos Santos; Adjunto, Sr. José Manuel Oliveira; Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos; Dr.ª Susana Rosa, técnica; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abilio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela, Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações Reformados e Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal, Sr. Luis Pedro representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência.

Ordem de trabalhos:

1. Fórum do Desporto do Concelho do Seixal – Análise do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo;
2. Calendário de reuniões da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e temas a debater em 2009;
3. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos foram colocadas a votação as actas nº 56 e 57, ficando a duas aprovadas, por maioria com 2 abstenções para a acta nº 56 e por unanimidade a acta 57.

1. Relativamente ao ponto 1 - **Fórum do Desporto do Concelho do Seixal – Análise do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo**



Após a apresentação do documento das “Orientações Estratégicas para o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal”, e com a explicação sobre a necessidade de aprofundar a reflexão sobre o documento, incentivando à participação da comunidade na discussão sobre o trabalho desenvolvido pela CMS na área do desporto, foram retiradas as seguintes notas do debate:

- 1.1. É necessário e importante clarificar dois momentos distintos no desenvolvimento desportivo do concelho: antes e depois do 25 de Abril;
- 1.2. A massificação do desporto no após 25 de Abril (tendo como exemplo a Seixalíada), é o aspecto mais importante no desenvolvimento desportivo do concelho;
- 1.3. O papel das Juntas de Freguesia é determinante no desenvolvimento do desporto e o elemento “técnico de freguesia” veio potenciar todo o trabalho desenvolvido nas freguesias, tornando-se o elo de ligação fundamental entre a Junta e a Câmara Municipal;
- 1.4. É fundamental tratar todos os dados existentes de forma a definir qual o caminho a tomar, para onde e como avançar, tendo sempre em consideração o trabalho que foi desenvolvido ao longo dos anos;
- 1.5. Devem ser realizadas avaliações a determinadas iniciativas, percebendo se estão a ir ao encontro das necessidades reais das pessoas;
- 1.6. A exigência das pessoas está a aumentar
- 1.7. As áreas de influência são diferentes por isso nem todos os projectos deverão ter o mesmo desenvolvimento e aceitação em zonas diferentes;
- 1.8. Relativamente aos projectos apresentados nos documentos:
 - 1.8.1. **Férias Desportivas** – o texto não está correcto, a visão estratégica não está convenientemente definida; o modelo actual está adequado, embora possa evoluir para um modelo de discriminação positiva (relativamente ao pagamento exigido pelos centros de férias), de acordo com a zona /área geográfica onde está inserido; os centros de férias não podem estar à espera que a CMS tenha sempre as soluções necessárias; a questão do pagamento das Férias originou a diminuição dos participantes em alguns clubes e deverão ser equacionadas formas de reduzir os custos através de:
 - Voluntários a colocar nos clubesou
 - Participação do município no pagamento do monitorPoderão ser criadas situações de excepção para grupos específicos com dificuldades;



- 1.8.2. **Xadrez** – o projecto não está convenientemente desenvolvido, os clubes não perceberam o projecto ou a CMS não conseguiu transmitir correctamente a ideia do mesmo; o grande dinamismo que existiu nas escolas não conseguiu ser captado pelos clubes originando a diminuição dos praticantes de xadrez
- 1.8.3. **Gestão de equipamentos** – Prever soluções para a correcta utilização dos equipamentos, visto alguns não estarem a ser correctamente utilizados, como é o caso do polidesportivo da Quinta da Medideira; a cooperação entre o privado através do estabelecimento de parcerias deverá ser equacionada por exemplo na construção de equipamentos; a questão das parcerias deveria ser colocada no documento;
- 1.8.4. **Projecto de Desporto para Jovens Trabalhadores** – embora ainda não implementado, a palavra “Jovens” deveria ser eliminada, visto a maioria dos jovens já praticarem desporto.
- 1.8.5. **Projecto Mulheres em Movimento** – deveria ser revisto, no desporto de lazer a maioria são mulheres, ao contrário do que acontece no desporto de competição;
- 1.8.6. **Movimento e Saúde – “Caminhar p’rá Saúde”** – As caminhadas não envolvem grandes meios e deverá ser um projecto a desenvolver; este projecto tem ainda uma grande margem de crescimento; deveriam ser colocadas equipas médicas para rastreios em determinados pontos onde existem muitas pessoas a fazerem caminhadas (como por exemplo Quinta dos Franceses, Quinta da Marialva, Parque do Serrado); deverão ser realizadas sessões para animadores de caminhadas nos locais de prática, dando alguma formação a acompanhantes de caminhadas, estas questões darão a imagem de estruturação e organização da actividade, situação que não aconteceu até hoje;
- 1.8.7. **Projecto de Desporto Sénior – Actividades Físico-Desportivas para idosos e reformados – Programa Continuar** – a prática desportiva dos seniores deverá ser adaptada aos seus interesses;
- 1.8.8. **Projecto de apoio ao Desporto Escolar nos 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário** – É importante interiorizar a importância da actividade física, logo desde a escola; deverá ser reforçada a ligação escola / colectividade, rentabilizando os espaços dos clubes; deverão ser realizadas reuniões periódicas entre o movimento associativo e os professores ou elementos do conselho executivo; todas as modalidades deverão ser “levadas” às escolas, promovendo assim as modalidades dos diversos clubes; existe uma



grande barreira entre as escolas e os clubes que necessita ser derrubada; os professores consideram que os técnicos dos clubes não têm capacidade nem têm habilitações para leccionar; esta temática exige uma discussão própria no CDM

- 1.8.9. **Projecto de Animadores Voluntários** – É fundamental proceder ao recenseamento de todos os voluntários que participam no projecto municipal, identificando o que fazem, qual a formação que necessitam, criando assim melhores condições de trabalho e captando novos voluntários;
- 1.8.10. **Projecto “Jovens Esperanças”** – É importante o aparecimento deste projecto;
- 1.8.11. No triângulo escolas/clubes/CMS é essencial e, sempre que existem parcerias, envolvendo estas três entidades o êxito é total;
- 1.8.12. O Parque dos Almeirões é um espaço verde de grande dimensão, que está a ser construído e que terá uma grande importância no desporto informal;
- 1.8.13. No que respeita à construção de equipamentos desportivos existem já, em desenvolvimento, algumas parcerias com o sector privado que poderão ter aspectos muito positivos como sejam: Ginásio na Piscina Municipal da Amora, Equipamento Desportivo e Lazer na Marisol, parceria com a Academia Luis Boa Morte;

2. Relativamente ao ponto 2 – Calendário de reuniões da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e temas a debater em 2009;

Foi aprovado o seguinte calendário de reuniões com os respectivos temas a debater:

Datas	Temas
11 Março	Orientações Estratégicas para o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal
29 Abril	Debate sobre a Carta Desportiva
27 Maio	Debate sobre o Projecto das Férias Desportivas
24 Junho	Debate sobre os Planos de Freguesia, trabalho desenvolvido e formas de potenciar esse trabalho
29 Julho	Debate sobre o Desporto Infantil e Juvenil
30 Setembro	Debate sobre o Projecto de Animação da Baía



28 Outubro	Debate sobre o Projecto de Apoio à EF no 1º Ciclo do Ensino Básico
25 Novembro	Debate sobre a gestão dos Equipamentos Desportivos

Houve ainda a proposta de introduzir para debate nos meses de Setembro ou Outubro, a discussão dos projectos do movimento associativo que possuem comparticipação financeira por parte da CMS como é caso do Seixal Cup, Open de Ténis de Corroios e outros.

3. Relativamente ao ponto 3 – Outros assuntos de interesse municipal

Foi referido pelo Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública que nos períodos de férias escolares irão haver ciclo patrulhas a percorrer a marginal do Seixal, o que irá transmitir maior segurança a todos os praticam de forma informal actividade ao longo da baía. Estes elementos pertencem à Escola Segura e têm uma formação diferente o que os coloca mais próximo da população.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 29 de Abril pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta n.º 59

No dia 6 de Maio de 2009, pelas 21 horas, realizou-se a 59.^a reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos; Dr.^a Isabel Costa, Chefe de Divisão de Equipamentos Desportivos; Dr.^a Susana Rosa, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. José Alberto Gonçalves (em substituição do Sr. Fernando Sobral), representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abilio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela

Estiveram ausentes da reunião: Chefe Ezequiel Fernandes representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal., Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal, Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência.

Ordem de trabalhos:

1. Fórum do Desporto do Concelho do Seixal – Análise da Carta Desportiva
2. Outros assuntos de interesse municipal.

1. Relativamente ao ponto 1 - Fórum do Desporto do Concelho do Seixal – Análise da Carta Desportiva

Após a apresentação do documento da “Carta Desportiva Municipal do Seixal” foi referido que todos os equipamentos apresentados possuem terrenos onde é possível a sua construção, para além da sua distribuição geográfica abranger todo a áreas da respectiva freguesia e não se concentram em apenas uma zona.



Proposta de apresentação do documento da Carta Desportiva no Fórum do Desporto 2009 (23 de Maio):

- Apresentação do Tronco comum a todas as freguesias
 - Objectivos gerais e específicos
 - Fases de Desenvolvimento
 - Total de tipologias existentes
 - Total de tipologias existentes e programadas
- Apresentação dos equipamentos prioritários em cada freguesia.

1.1 Do debate do tema salientam-se os seguintes pontos:

1.1.1 Relativamente à Freguesia do Seixal

- a) Na freguesia existem dois clubes que desenvolvem a natação, pelo que estes deveriam ser consultados aquando do planeamento das prioridades;
- b) É fundamental a existência de um cais de embarque com acesso para deficientes e para bombeiros;
- c) Na construção da nova escola do 1.º ciclo do EB na Quinta D. Maria não é referida a construção de uma sala para a prática desportiva;

1.1.2. Relativamente à Freguesia de Fernão Ferro

- a) Congratula-se com a prioridade estabelecida – a construção de um pavilhão, visto não existirem pavilhões municipais nem pavilhões escolares.
- b) É muito importante a implementação dos equipamentos referidos para valorizar o trabalho desenvolvido.

1.1.3. Relativamente à Freguesia de Amora;

- a) A discussão na Comissão Desportiva de Freguesia foi de encontro às prioridades estabelecidas

1.1.4. Relativamente à Freguesia da Arrentela



- a) É importante que a carta tenha contemplado as propostas da Comissão Desportiva da Freguesia.
- b) Faltam equipamentos que possam abarcar escolas ligadas a cursos de Educação Física.

1.2. Outras notas retiradas do debate:

1.2.1. Seria importante:

- 1.2.1.1 apresentar os custos globais dos equipamentos;
- 1.2.1.2. saber qual a participação do governo central na construção dos equipamentos;
- 1.2.1.3. prever a participação de privados na construção de equipamentos, nomeadamente aquando da construção de novas urbanizações.

1.2.2. Existem condicionantes legais que limitam a construção da Carta Desportiva, tendo em conta que há normas que obrigam a uma certa harmonia de equipamentos a considerar, não permitindo por vezes um ajustamento completo à realidade.

1.2.3. A Carta Desportiva deverá ser realizada em articulação com a Rede Escolar, Rede Social, Rede Ciclável, permitindo assim potenciar meios e recursos e ajustar a reserva de solos.

1.2.4. É importante em todos os projectos desportivos auscultar o movimento associativo, percebendo as opiniões e necessidades.

1.2.5. Seria importante considerar futuramente quais as prioridades concelhias para além das prioridades em cada freguesia.

1.2.6. Pela dinâmica desportiva existente no Concelho do Seixal seria interessante criar um curso de desporto no Concelho do Seixal, aspecto que iria valorizar o concelho.

2. Relativamente ao ponto 2 – **Outros assuntos de interesse municipal**

1.1 Informações transmitidas:

- 1.1.1 Estão inscritas 24 pessoas do Concelho do Seixal no Curso de Treinadores de Futsal desenvolvido pela Associação de Futebol de Setúbal, apoiado pela Câmara Municipal do Seixal.



1.1.2 Em sede das Comissões Técnicas deverá ser analisada a questão da formação, procedendo ao levantamento das necessidades, com a criação de protocolos com associações e federações.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 3 de Junho pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta n.º 60

No dia 3 de Junho de 2009, pelas 21horas, realizou-se a 60.^a reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos, Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos; Dr.^a Isabel Costa, Chefe de Divisão de Equipamentos Desportivos; Dr.^a Susana Rosa, Técnica Superior, Dr.^a Helena Candeias, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abilio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Chefe Ezequiel Fernandes representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública.

Estiveram ausentes da reunião: Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal, Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal, Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência.

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Projecto das Férias Desportivas
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi lida a acta nº 58 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 11 de Março de 2008 e que foi aprovada por unanimidade.

1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre o Projecto das Férias Desportivas



Da apresentação do Power Point sobre o Projecto das Férias Desportivas realçam-se as seguintes notas:

- 1.1. Houve um grande decréscimo no número de centros de férias e de participantes nos anos de 2003 e 2004, pois foi o momento em que a CMS deixou de apoiar monetariamente os clubes para este Projecto. No entanto esta tendência inverteu-se a partir de 2005.
- 1.2. O Projecto das Férias Desportivas do Município do Seixal é diferente dos projectos existentes nas outras autarquias, onde são disponibilizados espaços como bibliotecas, museus, etc, e em que os pais deixam as crianças em determinados horários, mas nem sempre os pais têm disponibilidade para isso;
- 1.3. Algumas notas sobre as freguesias:

1.3.1. Freguesia da Aldeia de Paio Pires

O Paio Pires Futebol Clube só teve Férias Desportivas em 2002 e existe uma tentativa de reactivar este ano.

1.3.2. Freguesia da Amora

Esta freguesia possui muitas crianças que com grandes problemas económicos, que participam no projecto unicamente através do Programa “Escolhas”

1.3.3. Freguesia da Arrentela

Esta é a freguesia mais activa com 11 centros de férias.

1.3.4. Freguesia de Corroios

Esta freguesia tem 10 centros de férias desportivas e teve um grande aumento no nº de associação de pais a promoverem férias desportivas.

1.3.5. Freguesia de Fernão Ferro

O desenvolvimento do projecto das férias desportivas na Freguesia de Fernão Ferro implica uma grande quantidade de transportes o que poderá pôr em causa a realização do mesmo.

1.3.6. Freguesia do Seixal

As três colectividades da freguesia realizam férias desportivas e funcionam em conjunto, o que permite rentabilizar os recursos de cada uma.



1.3.7. As actividades de intercâmbio entre os vários centros de férias são essencialmente de carácter lúdico e cultural.

1.4. A necessidade de pagamento originou a desvirtualização da função social do projecto.

1.5. A deficiente formação dos monitores origina problemas de relacionamento com ex-colegas.

1.6. Notas retiradas do debate:

1.6.1. Este é um dos projectos da CMS mais importantes do ponto de vista social, apesar de ter alguns constrangimentos logísticos nomeadamente financeiros;

1.6.2. O modelo de financiamento existente até 2002 (pagamento por criança inscrita) terminou em 2004, passando a ser realizado através da aplicação das normas e critérios de apoio ao movimento associativo;

1.6.3. Existem cada vez mais dificuldades a nível logístico que dificultam a continuação dos apoios prestados até esta data, nomeadamente nos transportes;

1.6.4. Os transportes municipais não deverão ser utilizados por entidades privadas e como as férias funcionam em época não lectiva estes transportes poderão dar resposta às necessidades do projecto em horário normal de expediente;

1.6.5. As falhas ao nível dos transportes levam à desmotivação das crianças e dos responsáveis pelos centros de férias;

1.6.6. As dificuldades económicas com que se deparam as famílias actualmente, explicam o decréscimo no nº de participantes em alguns dos grupos de férias desportivas, no entanto é importante que haja sempre algum contributo por parte das famílias;

1.6.7. Deverão ser encontradas soluções para fazer face a estas questões:

- Aumento dos problemas financeiros das famílias e das colectividades;
- Diminuição dos meios da autarquia para dar apoio.

1.6.8. Deverá ser questionado o investimento público no apoio a empresas privadas, como é o caso de ATLS e outros. As entidades privadas deverão pagar a utilização dos recursos municipais.



1.6.9. A idade dos monitores, que por vezes são muito novos, origina grandes dificuldades em se imporem enquanto responsáveis e envolvem-se nas brincadeiras com as crianças o que poderá provocar situações de negligência (deverá haver sempre um responsável com mais de 16 anos);

1.6.10. Deverá ser encontrada uma solução para determinados casos sociais, em que as crianças não têm possibilidade de pagar qualquer quantia relativamente às férias, como é o caso das crianças que fazem férias como o “Cariocas”. No entanto existem situações de carências económicas que não estão enquadrados em bairros sociais mas que se devem à situação económica actual.

1.6.11. Propostas:

a) Estabelecimento de parcerias dentro da mesma freguesia:

Realização de reuniões entre as várias colectividades da mesma freguesia para conjugar esforços e rentabilizar situações;

Poderá haver colaboração entre privados e colectividades através da “troca de serviços”, por exemplo o CCR Alto do Moinho estabeleceu uma parceria com uma entidade privada com contrapartidas: o clube desenvolvia actividades desportivas com as crianças de um colégio e este levou as crianças do clube para a praia visto ter transporte;

b) Analisar a diferença de percentagem de participação entre clubes e entidades privadas, pois a participação dos clubes é muito irregular, dependendo da direcção em exercício. O alheamento da maior parte do movimento associativo em relação a este projecto deverá ser motivo de reflexão, num total de 36 candidaturas em 2009, 15 não pertencem ao movimento associativo desportivo (41%);

c) Estudar hipóteses de parcerias com a Acção Social para a integração de jovens que não podem pagar, visto os clubes não terem capacidade para suportar estes jovens;

d) Repensar a verba atribuída aos clubes relativamente aos transportes, onde poderiam ser incluídos os transportes para as férias desportivas;

e) Deve-se garantir a gratuitidade para crianças carenciadas em alguns clubes e para isso devem ser identificados os casos com dificuldades económicas;



f) Levantamento de crianças das zonas mais problemáticas e enquadrá-los noutras zonas de forma a dar-lhes outras experiências e vivências;

2. Relativamente ao ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

1.1 Informações transmitidas:

1.1.1 Dias 12, 13 e 14 de Junho no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha irá realizar-se **Final Nacional Sub 14 em Basquetebol**

1.1.2 Dia 27 de Junho – Festa dos Jogos do Seixal/Seixal Gym no Ginásio Clube de Corroios

1.1.3 Dias 25 e 26 de Julho – Campeonatos de Portugal em Atletismo, apuramento para os Campeonatos Mundiais de Berlim.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 24 de Junho pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta n.º 61

No dia 24 de Junho de 2009, pelas 21 horas, realizou-se a 61.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador; Dr. Carlos Rabaçal, Director do Projecto Municipal de Programas e Equipamentos Desportivos; Dr.ª. Susana Rosa, Técnica Superior, Dr. Nelson Ramos, Técnico Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Chefe Ezequiel Fernandes representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência.

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Sr. Vítor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal, Dr. António Santos, representantes das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Projecto de Animação da Baía
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foram colocadas à votação as actas nºs 59 e 60 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreram nos dias 29 de Abril e 3 de Junho de 2009 respectivamente, e que foram aprovadas por maioria com duas abstenções cada uma (sendo estas abstenções resultantes de ausências nas respectivas reuniões).



1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre o Projecto de Animação da Baía

Da apresentação do Power Point sobre o Projecto de Animação da Baía realçam-se as seguintes notas:

- 1.1.** As características da baía permitem a prática de 4 modalidades (remo, canoagem, vela de iniciação e windsurf);
- 1.2.** Existem no concelho 12 Clubes a desenvolver actividades náuticas, sendo 5 do movimento associativo e 7 de escolas;
- 1.3.** Em 2008 houve um aumento no nº de técnicos ligados ao projecto que se deveu ao aumento da dinâmica do projecto;
- 1.4.** O investimento da CMS na aquisição de mais caiaques e a recuperação dos barcos dragão permitiu um aumento significativo no nº de iniciativas e simultaneamente de praticantes;
- 1.5.** O Projecto de Animação da Baía intervém em áreas distintas com diversificação do público-alvo (Projecto de Apoio à EEFM no 1º Ciclo, Programa Continuar, Projecto de Desporto para a População com Deficiência, Projecto das Férias Desportivas);
- 1.6.** A articulação é realizada entre clubes, escolas, instituições de idosos, de deficientes, de jovens, divisão do Ambiente, Turismo, associações náuticas e federações.

2. Notas retiradas do debate:

- 2.1.** A elaboração de Planos de Pormenor na zona da baía permitirá a recuperação da frente ribeirinha, fazendo desaparecer edifícios mais velhos que poderão dar lugar a novas estruturas;
- 2.2.** As obras de saneamento têm permitido que muito em breve 100% da água da baía esteja livre de esgotos;
- 2.3.** As questões de limpeza da baía têm melhorado embora se mantenha a ideia que a água está suja. Era necessária uma campanha de divulgação sobre a qualidade da água, que certamente iria ajudar a dinamizar as actividades náuticas;
- 2.4.** A limpeza das margens é uma questão que deveria ser vista com alguma atenção;



2.5. A carência de mais técnicos com formação para o projecto deverá ser revista com a criação de mais acções de formação;

2.6. Os técnicos sem formação, que apoiam as actividades náuticas frequentaram cursos dados por técnicos da Federação, embora com uma componente teórica quase inexistente mas onde foi dado maior ênfase à parte prática e às questões da segurança;

2.7. Os projectos de criação de acesso à água deverão ter em atenção as pessoas com limitações de mobilidade, sejam deficientes ou idosos, pois estes grupos colocam grandes questões de segurança;

2.8. É necessário pensar em infra-estruturas de apoio como por exemplo casas de banho, que são fundamentais para determinados grupos como é o caso dos idosos;

2.9. A baía é um equipamento natural com características únicas que deveria ser alvo de uma grande atenção;

2.10. A Freguesia de Corroios tem regredido ao nível da canoagem. O único clube existente (Clube de Canoagem da Vila de Corroios) deixou de estar activo e alguns dos seus elementos foram incorporados no CCR Alto do Moinho, mas a actividade terminou;

2.11. O CCR Alto do Moinho tentou junto da Escola Secundária João de Barros mobilizar para o clube os alunos do núcleo de canoagem, que é muito activo, mas não resultou;

2.12. A canoagem é uma das modalidades com mais aceitação por parte dos participantes no Projecto das Férias Desportivas;

2.13. A valorização da baía passa também pelo investimento na recuperação da zona ribeirinha, nomeadamente edifícios;

2.14. A falta de transportes dificulta a deslocação até à baía, por isso os clubes e escolas que existem à sua volta são os que mais facilmente usufruem das actividades náuticas;

2.15. Deveria haver diversificação nas pessoas que têm acesso à canoagem, não devendo ser apenas os clubes que têm esta modalidade;

2.16. O desenvolvimento da vela poderá ser dificultado pelo valor do material utilizado;



2.17. A criação de pistas para a prática da canoagem de alta competição, assim como a dinamização de passeios pelo sapal, poderá alterar o ecossistema existente e que está em profunda regeneração;

2.18. Propostas:

a) Analisar a deslocação das infra-estruturas pensadas para o cais da “Transtejo” para zona entre a estação elevatória e o estaleiro da SOCAMAR, pois é a zona que melhor permite o acesso à água;

b) As vias de desenvolvimento da baía poderão passar por:

- criação de um centro de prática de canoagem a nível nacional;
- recuperação da construção náutica;
- desenvolvimento do turismo desportivo;

c) Elaboração de um projecto que envolvesse todas as escolas, permitindo o contacto de todos os alunos com a canoagem, dando continuidade ao desenvolvimento da modalidade;

d) O projecto da Férias Desportivas deveria desenvolver a vela a exemplo do que faz com a canoagem;

e) Deveria ser criado um espaço multifunções que permitisse:

- Apoio administrativo às actividades
- Acessos à água
- Espaço apropriado para guardar as embarcações

f) Ter em atenção as propostas dos clubes para que possam ser integradas no Plano de Desenvolvimento da Baía;

g) Promover através das Juntas de Freguesia campanhas ambientais de limpeza das margens utilizando jovens voluntários;

h) A Comissão de Dinamização da Baía poderá integrar vários serviços da CMS – Divisão da Educação, Gabinete de Turismo, Divisão de Ambiente, Divisão de Desporto e Equipamento Desportivo;



i) Deverão ser criadas estruturas que permitam que as pessoas se sintam seguras;

2.19. Outras Informações:

2.19.1. Existe a possibilidade do Clube de Campismo Luz e Vida realizar provas de “natação em águas abertas” integrando o Circuito de Natação de Águas Abertas.

3. Relativamente ao ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

- a) Dia 27 de Junho – Festa dos Jogos do Seixal/Seixal Gym no Ginásio Clube de Corroios – Apelo à participação;
- b) Campeonatos de Portugal de Atletismo – 24 e 25 de Julho no Complexo de Atletismo Carla Sacramento;
- c) Dias 2 a 5 de Julho - Encontro Nacional de Minis de Andebol (crianças entre os 9 e os 11 anos) no Pavilhão municipal do Alto do Moinho;
- d) Foi realizada uma reunião de avaliação dos Jogos do Futuro em que o balanço é muito positivo, sendo uma iniciativa para continuar;
- e) Avaliação muito positiva relativamente às actividades do Dia Municipal do Idoso;

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 29 de Julho pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta nº 62

No dia 9 de Setembro de 2009, pelas 21 horas, realizou-se a 62ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Susana Rosa, Técnica Superior, Dr. Francisco Santos, Técnico Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios, Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Chefe Ezequiel Fernandes representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Vitor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal, Dr. António Santos, representantes das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência; Sr. Fernando Sousa, representante da União das de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal.

	<p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL GIRP-IM</p>	<p>Reunião Comissão Executiva Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2009/09/09</p>
---	---	--	-------------------------

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Projecto de Apoio à Expressão e Educação Física e Motora no 1º Ciclo do ensino Básico.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta nº 61 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 24 de Junho de 2009, e que foi aprovada por maioria com um abstenção (sendo esta abstenção resultante da ausência na reunião).

1. Relativamente ao ponto 1 – **Debate sobre o Projecto de Apoio à Expressão e Educação Física e Motora no 1º Ciclo do ensino Básico.**

Da apresentação do Power Point sobre o Projecto de Apoio à Expressão e Educação Física e Motora no 1º Ciclo do ensino Básico, realçam-se as seguintes notas:

- 1.1. Projecto com 28 anos, que tem atravessado alguns momentos menos bons que eram suficientes para que muitas autarquias cancelassem o seu desenvolvimento;
- 1.2. O projecto possui várias vertentes que envolvem o apoio pedagógico que sendo uma área muito forte é realizado por 4 técnicos da autarquia, as acções de formação, os convívios desportivos organizados pelas escolas e freguesias, os subprojectos “ Patinhos na água”, “ Primeiras Braçadas” e “Brincar ao Atletismo”
- 1.3. Toda a comunidade educativa está envolvida, estando a totalidade das escolas do concelho (34) a participar no projecto e dos 376 professores existentes 339 participam nas actividades existentes;
- 1.4. O transporte dos alunos para as actividades que implicam deslocação é realizado por 4 autocarros, cujos custos são suportados pela autarquia e em cada um deles existe sempre um funcionário que dá apoio ao grupo a transportar.

2. Notas retiradas do debate:

2.1. A prática desportiva é fundamental para as crianças e a natação deveria ser introduzida logo no 1º ano, no entanto isso não é possível devido a vários factores, um deles diz respeito à autonomia das crianças desta faixa etária que estão muito dependentes de terceiros para se vestirem;

2.2. Cerca de 78% das crianças fizeram no ano lectivo 2008/2009 adaptação ao meio aquático.

2.3. As aulas de natação do projecto “Primeiras Braçadas” são utilizadas efectivamente para o ensino da natação, com um programa específico e adequado à população alvo;



2.4. A participação dos professores é facultativa mas são eles que consideram importante as crianças participarem, daí a grande adesão ao projecto;

2.5. É importante incentivar a participação de todos os agrupamentos, apesar dos problemas que envolvem os professores e que dificultam a sua participação em muitas das actividades propostas;

2.6. O Xadrez é uma modalidade que não faz parte dos conteúdos do programa do 1º ciclo, daí não fazer parte do projecto de apoio à Educação física no 1º Ciclo;



3. Relativamente ao ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

- a) Dia 19 de Setembro – Festa de Abertura da XXVI Seixalíada – Apelo à participação e mobilização;
- b) Dia 20 de Setembro – Inauguração do Polidesportivo do CR Miratejo
- c) Dia 20 de Setembro - Inauguração do Polidesportivo do Grupo dos Amigos da Encosta do Sol;
- d) Dia 20 de Setembro - Inauguração do relvado sintético do Atlético Clube da Arrentela
- e) Dia 20 de Setembro – Inauguração das melhorias realizadas no polidesportivo da CP Siderurgia Nacional.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 30 de Setembro pelas 21h00, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.



Acta N.º 63

No dia 25 de Novembro de 2009, pelas 21 horas, realizou-se a 63.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Melo de Carvalho, assessor do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Susana Rosa, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. João Santos, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Luis Pedro, representante das Instituições que trabalham com a População com Deficiência; Sr. Fernando Sousa, representante da União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante da Divisão Policial do Seixal da Policia de Segurança Pública; Sr. Vitor Ramos, representante das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

Estiveram ausentes da reunião: Cabo João Coelho, representante dos postos da GNR do Concelho do Seixal; Sr. Décio Ramos, representante das Associações Juvenis do Concelho do Seixal; Dr. Miguel Natal, representante das Instituições de Saúde do Concelho do Seixal.

Ordem de trabalhos:

1. Debate sobre o Desporto Infantil e Juvenil no Concelho do Seixal
2. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta nº 62 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 9 de Setembro de 2009, e que foi aprovada por maioria com 4 abstenções (sendo estas abstenções resultantes das ausências na referida reunião).



1. Relativamente ao ponto 1 – Debate sobre o Desporto Infantil e Juvenil no Concelho do Seixal.

Importa referir que a análise teve como base os dados apresentados nos contratos-programa 2009, que se referem aos dados de 2008, no que diz respeito ao critério “*Escolas de Desporto <14 anos*”

Da apresentação do PowerPoint sobre o Desporto Infantil e Juvenil no Concelho do Seixal, realçam-se as seguintes notas:

1.1. A percentagem de praticantes enquadrados no movimento associativo com idade inferior aos 14 anos é ainda muito baixa em relação ao total da população desta faixa etária;

1.2. Numa análise realizada aos praticantes com menos de 14 anos por freguesia entre 2005 e 2009, a freguesia de Corroios é a que tem tido uma evolução constante durante este período de tempo;

1.3. Em relação à percentagem por freguesia de praticantes enquadrados no movimento associativo a situação é a seguinte:

Freguesia da Aldeia de Paio Pires – 14%

Freguesia de Amora – 13%

Freguesia da Arrentela – 7%

Freguesia de Corroios – 17%

Freguesia de Fernão Ferro – 10%

Freguesia do Seixal – não é possível fazer esta análise visto o nº de praticantes ser superior ao nº de indivíduos com menos de 14 anos.

1.4. Numa análise por freguesia constatamos que:

1.4.1. Na freguesia de Amora dos 16 clubes/associações existentes, apenas 12 desenvolvem actividade para a faixa etária inferior aos 14 anos;

1.4.2. Na freguesia de Paio Pires embora os valores não sejam muito altos, destaca-se o Paio Pires Futebol Clube, devido aos escalões de formação do futebol;

1.4.3. Na freguesia da Arrentela existem clubes que não desenvolvem qualquer actividade para crianças e jovens com menos de 14 anos;



1.4.4. Na freguesia de Corroios existem 3 clubes em que o nº de praticantes com menos de 14 anos é muito elevado – Ginásio Clube de Corroios, Casa do Povo de Corroios, CCR Alto do Moinho;

1.4.5. Na freguesia de Fernão Ferro dos 4 clubes existentes, apenas 3 enquadram praticantes até aos 14 anos;

1.4.6. Na freguesia do Seixal os 3 clubes existentes possuem um nº significativo de atletas de idades inferiores aos 14 anos.

1.5. No que diz respeito às modalidades mais praticadas pela faixa etária analisada encontra-se em primeiro lugar o futebol com **886** praticantes, seguido da dança com **491** praticantes, em 3º lugar o futsal com **457** e em 4º lugar a ginástica com **413** atletas, com menos de 14 anos;

1.6. Das 34 modalidades referidas, apenas 4 abarcam 59% da totalidade dos praticantes com menos de 14 anos;

1.7. Como nota, de referir que no caso da nataçã, o número de praticantes enquadrados pelo movimento associativo é muito inferior ao nº total de praticantes de nataçã com idades inferiores aos 14 anos, sendo de 164 atletas enquadrados pelo movimento associativo para 6263 praticantes de nataçã nas piscinas municipais.

2. Notas retiradas do debate:

2.1. Os dados apresentados mostram que existe ainda um longo caminho a percorrer no que diz respeito ao desporto infantil e juvenil; é preocupante verificar que a percentagem de população de praticante no Concelho do Seixal é de cerca de 30% e que a percentagem de jovens praticantes é muito inferior;

2.2. A formação desportiva infantil e juvenil é responsabilidade da escola, o movimento associativo deverá ter um papel complementar na formação;

2.3. Nas escolas secundárias a falta de infra-estruturas para a prática desportiva, nomeadamente das aulas de Educação Física, tem penalizado altamente o desenvolvimento desta actividade;

2.4. Em 2001 foi lançado pela CMS o Projecto das Escolas e Escolinhas com o objectivo de apoiar o desenvolvimento de classes/grupos com um treino não especializado, permitindo um



desenvolvimento global dos praticantes. A verba destinada a este projecto não foi correctamente utilizada pelo que foi decidido terminar com este projecto;

2.5. Nas várias freguesias existem alguns clubes/colectividades que não estão minimamente direccionadas para o trabalho com os jovens;

2.6. O decréscimo em algumas modalidades poderá ter a ver com a diminuição das condições de alguns clubes. Os encarregados de educação preferem por vezes pagar mais mas levar os seus filhos a praticar num local onde tenham melhores condições;

2.7. Se houvesse melhoria das condições de prática possivelmente iria aumentar o nº de praticantes, por exemplo nos desportos náuticos existe uma canoa para 3 atletas, o que dificulta o desenvolvimento da modalidade;

2.8. Algumas colectividades estão na capacidade máxima pelo que não conseguem evoluir muito mais;

2.9. A relação entre as escolas e as colectividades é fundamental para aumentar o nº jovens praticantes; o CCR Alto do Moinho possui um bom relacionamento com o Agrupamento Vertical de Escolas de Vale Milhaços, assim como com a escola do 1º Ciclo que lhe fica próximo o que facilita a integração dos alunos nas actividades do clube;

2.10. É indispensável alterar a perspectiva com que se olha para o desporto infantil, e é ainda mais importante quando se toma consciência que o período crítico do desenvolvimento de uma criança é entre os 5 e os 8 anos; qualquer especialização precoce “liquida” todo o desenvolvimento de uma criança;

2.11. A formação dos técnicos é fundamental para o desenvolvimento desportivo e verifica-se que os técnicos com mais formação encontram-se nos escalões de competição, deixando para os escalões de formação os técnicos com menos formação;

2.12. É fundamental repensar a relação escola/clube, no entanto existem diversas opiniões que dificultam este debate: por um lado a rejeição completa desta ideia, por outro não existe interesse em resolver a situação e existe ainda quem considere que a situação actual se apresenta muito positiva;



2.13. Aparecem cada vez mais clubes a participarem nas reuniões dos conselhos gerais dos agrupamentos e este é um espaço privilegiado para o debate onde este deveria ser incentivado;

2.14. A escola encontra-se muito fechada ao exterior, impedindo a utilização do “espaço escola” que poderia ser utilizada para actividade e iniciativas de intercâmbio com o movimento associativo;

2.15. Os horários escolares dificultam a prática desportiva, originando a sobrecarga em determinados horários nos clubes. Por outro lado apesar da existência de “furos” nos horários escolares não existe possibilidade dos alunos aproveitarem este tempo para a prática de actividade física;

2.16. A avaliação do desenvolvimento desportivo deverá ser efectuada a dois níveis:

- O nº de campeonatos ganhos através das medalhas obtidas
- A qualidade da prática através do tipo de formação dada aos atletas (conteúdo)

2.17. As Actividades de Enriquecimento Curricular quando são leccionadas correctamente permitem fornecer um conjunto de bases que irão permitir aos alunos do 2º ciclo ter um desenvolvimento superior na disciplina da Educação Física, lamentando-se que este tipo de oferta não seja universal, causando discriminações entre os jovens;

2.18. Muitas colectividades mantêm os seus espaços fechados porque não desenvolvem mais modalidades, no entanto poderiam abrir as suas instalações a outros clubes que necessitassem de mais espaços de prática;

2.19. Não existe grande divulgação sobre o trabalho desenvolvido pelas colectividades tais como as modalidades, os horários, etc.

3. Propostas:

- a) Analisar no seio das Comissões Desportivas de Freguesia a situação das colectividades face ao desporto juvenil e infantil;
- b) Promover reuniões conjuntas/seminários/debate entre os agrupamentos de escolas na pessoa dos seus directores e o movimento associativo, de forma a estabelecer parcerias e intercâmbios, tendo a Associação de Colectividades como promotora desta discussão.
- c) Analisar o “tempo” de Educação Física no 1º Ciclo entre as várias autarquias no país;



- d) Associar a eventos/momentos altos dos clubes, momentos de formação/reflexão, como por exemplo existe no Torneio Orlando Duarte;
- e) Criação de uma “plataforma online” com a oferta do movimento associativo, dando uma maior visibilidade às actividades e modalidades desenvolvidas pelos clubes;
- f) Proceder à análise da situação daqui a um ano para avaliar a evolução dos dados.

3. Relativamente ao ponto 2 – Outros assuntos de interesse municipal

- a) Reunião dia 9 de Dezembro – Análise do Plano de Actividades para 2010 e Elaboração da “Proposta de Parecer sobre as Grandes Opções do Planos para 2010” para a Área do Desporto;
- b) Plenário do CDM no dia 16 de Dezembro no Ginásio Clube de Corroios, às 21h00;
- c) Jantar de Natal dia 21 de Dezembro;
- d) Análise das Normas e Critérios de Apoio nas Comissões Desportivas de Freguesia:

7 Dezembro – Freguesia de Corroios


11 Dezembro – Freguesia da Amora

14 Dezembro – Freguesia do Seixal

Janeiro – Freguesia de Paio Pires, Fernão Ferro, Arrentela

- e) Reunião para análise final dos dados dos contratos programa 2010 – 27 de Janeiro
- f) Apelo à participação no “XX Corta-mato Cidade de Amora – Crosse Internacional”

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para dia 27 de Janeiro pelas 21 horas, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Conselho Desportivo Municipal Seixal</p> <p>PARECER (Proposta)</p>	<p>Data: 2009/12/16</p>
--	---	-------------------------

Sobre as Grandes Opções do Plano (GOP) – 2010 da Câmara Municipal do Seixal para a Área do Desporto

O Conselho Desportivo Municipal do Seixal reunido no dia 16 de Dezembro de 2009, no Ginásio Clube de Corroios, pelas 21 horas, deliberou apresentar o seguinte parecer sobre as Grandes Opções do Plano (GOP), para a área do Desporto para o ano de 2010:

1. Valoriza o facto de no quadro de uma gravíssima crise económica e social, a nível nacional e internacional, com forte repercussões na capacidade financeira das autarquias, mas também dos clubes e das famílias e agentes económicos, a Câmara Municipal do Seixal (CMS) ter mantido um elevado investimento na área do desporto com particular destaque no apoio ao Movimento Associativo.


2. Considera positivo o apoio ao Movimento Associativo, que de 645.500,00 euros em 2009 passou para 722.500,00 euros em 2010, havendo um reforço de 77.000,00 euros.

Valoriza também a manutenção do investimento para obras nos clubes e o crescimento nos valores para os apoios às actividades em sede de contrato programa, com um aumento de 60.000,00 euros, e também um aumento de 15.000,00 euros na verba destinada à beneficiação de instalações do Movimento Associativo.

Refere ainda como positivo o aumento em 2.000,00 euros na comparticipação financeira para a Associação de Colectividades do Concelho do Seixal.

3. Valoriza o investimento nos projectos municipais que visam o alargamento da prática desportiva e a resposta social às populações, nomeadamente o reforço das verbas dos Jogos do Seixal, e os investimentos nos projectos: Apoio ao 1º Ciclo, Programa Continuar, Seixalíada Escolar, Desporto para Deficientes, Férias Desportivas, Animação de Bairros e Jogos Interculturais, e o esforço de um investimento mais alargado nas modalidades.

Apesar de desejável um maior apoio à Seixalíada, mantiveram-se os valores de 2009, no valor de 100.000,00 euros.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Conselho Desportivo Municipal Seixal</p> <p>PARECER (Proposta)</p>	<p>Data: 2009/12/16</p>
---	---	-------------------------

Neste quadro positivo para a área do desporto para 2010, chama a atenção para a possibilidade de se encontrar soluções financeiras e técnicas que dêem seguimento às conclusões das reuniões temáticas da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, referidas à criação de secções seniores e secções de desporto para deficientes nos clubes, assim como para o desenvolvimento de um vasto plano de formação e a criação da Escola de Formação de Agentes Desportivos do Concelho do Seixal.

4. Valoriza o esforço da CMS para assegurar em 2010 um significativo número de eventos desportivos de grande importância e afirmação desportiva do Concelho de que se destacam, o Corta-Mato Cidade de Amora – Crosse Internacional, Milha Urbana, Estafeta da Liberdade, Cicloturismo de Fernão Ferro, Agita Seixal, Seixal Gym, Torneio de Futebol Indoor (4x4), Estafeta 25 de Abril, Open de Corroios, entre outros eventos.


5. Considera muito relevante a realização da 2ª edição dos Jogos do Futuro da Região de Setúbal e o investimento nesta iniciativa, que é expressão de um processo de cooperação inter-municipal em que a CMS tem estado fortemente empenhada.

6. Valoriza o investimento no Projecto de Animação da Baía do Seixal, garantindo a valorização de um recurso natural por excelência e a sua rentabilização enquanto factor de desenvolvimento desportivo.

7. Considera essencial a manutenção do equilibrado e continuado investimento na requalificação e na gestão dos equipamentos desportivos, o que tem permitido uma elevada qualidade de resposta e do serviço prestado às populações.

8. Considera muito importante o esforço que a CMS tem vindo a fazer para dotar o Município do Seixal dos equipamentos desportivos de natureza diversa, indispensáveis à prática desportiva da população. Estão nesta situação a concretização do Parque Multiusos dos Almeirões, o Pavilhão Municipal de Fernão Ferro, a Piscina Municipal de Paio Pires e o projecto do Pavilhão Municipal de Amora.

Em relação a estes últimos equipamentos, chama a atenção para a necessidade da sua concretização a breve prazo, tendo em conta o arrastamento do seu desenvolvimento nos últimos anos.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Conselho Desportivo Municipal Seixal</p> <p>PARECER (Proposta)</p>	<p>Data: 2009/12/16</p>
---	---	-------------------------

9. Considera muito relevante a disponibilidade da CMS para assumir a construção dos pavilhões desportivos nas escolas onde não existem, ao mesmo tempo que lamenta que o Ministério da Educação e o Governo Central não tenham assumido as suas responsabilidades, inviabilizando a construção de equipamento desportivos essenciais para a comunidade escolar e para o desenvolvimento desportivo do Concelho do Seixal.

10. Como vem acontecendo há décadas, reconhece o investimento da CMS, envolvendo recursos e meios técnicos e humanos que vão muito para além do consignado nas Grandes Opções do Plano.

11. Com a parceria do Movimento Associativo desportivo e demais instituições e a participação dos agentes desportivos e população em geral, estarão reunidas condições para que, também 2010 seja mais um ano de sucesso desportivo para o Concelho do Seixal e sua população.

Pela Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal